

Vyazma ocupada pelos russos

Ante as amplas satisfações dadas por Washington, desapareceram os temores sobre o esfriamento russo-americano

Prosegue a evacuação de toda a costa atlântica — POR ONDE OS NAZISTAS SUPOEM A INVASÃO ALIADA

Rua Conselheiro Maira, 51
N. avulso Cr. \$0,30
Telefone: 1656

A GAZETA

Director-proprietário: JAIRO CALLADO

Director da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, Sabado, 13 de Março de 1943

NÚMERO 2713

Os francêses matam a pauladas inumeros agentes da Gestapo e soldados do Reich

Estão chegando a esta capital todos os prefeitos do interior catarinense, para tomar parte na grande reunião de segunda-feira, dia 15, presidida pelo sr. Interventor Nerêu Ramos. O conclave terá alta significação para os interesses do nosso Estado.

LONDRES, 12 (U P)—Os circulos francêses combatentes informam que estão crescendo em toda a França—hoje—os disturbios provocados pela verdadeira cegeada que os alemães estão realizando de trabalhadores francêses para irem servir nas industriais de guerra nazista. O número de baixas nazistas, entre soldados e agentes da Gestapo, sobe a centenas. O ataque á plena luz do dia realizado pelos franco-atiradores francêses contra as colunas alemãs em marcha no distrito povoado de Lyon ocasionou a morte de 29 soldados. Um trem de munições vóou pelos ares. Os alemães, ao serem atacados de surpresa, a tiros e a pauladas, deixaram-se tomar de pânico e procuraram refugios. Outros se puzeram a atirar contra a multidão. Depois do ataque, a Gestapo cercou o distrito com forte cordão de isolamento, tentando prender os franco-atiradores, porém nada conseguiu.

Bombardeio de Stuttgart

LONDRES, 12 (U P)—A aviação aliada prosseguindo sua violenta ofensiva contra o territorio do Reich, atacou hoje a cidade de Stuttgart. Foram ateados numerosos incendios e destruidos importantes objetivos. Onze aviões não regressaram.

Os alemães atacam New Castle

BERNA, 12 (U P)—A emissora de Berlim anunciou que numerosos aparelhos germanicos atacaram a cidade de New Castle, na Inglaterra, causando grandes estragos.

A batalha de Kharkov

LONDRES, 12 (U P)—A batalha de Kharkov atingiu seu ponto culminante. A cada momento chegam novas tropas nazistas, retiradas da França e da Checoslovaquia. Os russos resistem bravamente.

Director do "El Mercurio"

BUENOS AIRES, 12 (U P)—De passagem para o Brasil, chegou hoje a esta capital o director do importante diario "El Mercurio", do Chile.

RETIRADA DE VYAZMA

LONDRES, 12 (U P)—A emissora de Berlim revelou que as tropas alemãs abandonaram Vyazma, «na melhor ordem». Antes, porém, destruíram as instalações ferroviarias, de agua corrente, energia electrica e todas as fábricas. Foram abandonados incolumes dois hospitais de sangue, em cujos depositos tiraram muitas caixas de medicamentos. 200 vagons foram queimados.

Goering está em Roma

ZURICH, 12 (U P)—Os circulos diplomaticos confirmam a chegada, a Roma, do marechal Goering, que, após conferenciar com o Duce, teria regressado a Berlim.

Como em Stalingrado

MOSCOU, 12 (U P)—A imprensa comentando á heroica resistencia russa em Kharkov, diz que a mesma só pode ser comparada a de Stalingrado.

HITLER CONTINUA DESAPARECIDO

LONDRES, 12 (R)—Foi anunciada a transferencia das comemorações do «Dia dos Heróis», que deveriam se realizar na Alemanha, a 14 de março. Coincidindo essa noticia com os boatos de que Adolfo Hitler está sofrendo grave perturbação mental, admite-se que as festas tenham sido transferidas porque o fuhrer não póde falar.

RECUO EM KHARKOV

MOSCOU, 12 (U P)—As tropas russas foram obrigadas a um recuo a oeste de Kharkov, em virtude do furiosos ataques germanicos — diz um boletim of

Leia amanhã:

«A QUEDA DE HITLER E' UMA QUESTÃO POLITICA». Sensacional artigo de Otto Strasser, chefe da organização alemã «Frente Negra».—Exclusividade de «A Gazeta».

DE TODAS AS FRENTE

- 160.000 alemães tiveram seus lares destruidos em Berlim.
- A aviação aliada atacou um comboio entre Tunis e Sicilia.
- A emissora de Berlim anuncia a queda de Kharkov.
- Os russos dominam, desde ontem a ferrovia Rzhev-Veliki-luki.
- Prossegue o avanço de Timoshenko na Starsya.
- Três ataques sucessivos do eixo contra as posições aliadas em Sidjanesse (Tunisia).

Prêso no carnaval 100 subditos do "eixo"

RIO, 12 (A Gazeta) — Para cumprimento da portaria do Chefe de Policia relativamente as proibições determinadas durante os três dias de carnaval, o Director da Diretoria Geral de Investigações, Cesar Garcez, organizou turmas de investigadores, que fizeram severo policiamento, auxiliando depois dos indispensaveis entendimentos, por soldados das policias militar e Municipal, bem como patrulhas do Exército e Marinha.

fe de Policia, foram encontrados nas ruas e cafés entre os foliões.

Esses estrangeiros, considerados a situação de cada um, foram postos em liberdade hoje.

FOGEM DA COSTA!

NOVA IORQUE, 12 (U P)—O rádio de Berlim anuncia que a base de submarinos de Saint Nazaire, no golfo de Biscaya, cuja população civil está sendo evacuada, continua a sofrer intensos bombardeios da aviação aliada. Ha algumas semanas os alemães anunciaram que todos os civis foram evacuados de Lorient obedecendo ás ordens expedidas pelas autoridades nazistas na França. O comunicado oficial alemão declarou que haviam abandonado Saint Nazaire, restando ainda ali 10.000 quando a Raf atacou pesadamente na noite de 7 do corrente.

A evacuação de toda a costa prossegue intensamente.

Não era a opinião dos EE. UU.

WASHINGTON, 12 (U P)—A inquietação causada nas capitais das Nações Unidas pela declaração do embaixador norte-americano em Moscou, almirante William S. Standley, que disse «ocultar o governo russo ao povo a magnitude da ajuda prestada á Russia pelos Estados Unidos, segundo o plano de emprestimo e arrendamento — foi algo aplacada pelo sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, ao afirmar que o almirante Standley fez esse comentario sem consultar previamente a Washington. Welles manifestou seu desagrado pelas observações de Standley, publicadas pelos diarios dos Estados Unidos, e indiretamente desautorizou a afirmação do embaixador, de que governo de Moscou procurava dar a impressão de que luta só, usando seus proprios recursos. O sub-secretário de Estado ressaltou que as palavras de Standley não representam a opinião oficial dos Estados Unidos.

MOSCOU, 12 [U P]—As tropas russas ocuparam Vyazma á noite passada — informa um boletim oficial

Faculdade de Direito de SANTA CATARINA

Perspectivas do Direito Social

Aula inaugural proferida a 1º de março de 1943, pelo professor Henrique Stodéck, catedrático de Legislação do Trabalho, na solene abertura dos trabalhos letivos.

Agradecendo ao Diretor da casa a nobilíssima incumbência de abrir solenemente as aulas do ano letivo de 1943, dedicamos esta modesta preleção, ao operário brasileiro, que, conduzido pelo excelso Presidente Vargas, está colaborando eminentemente na grandeza de nossa Pátria.

Pela compreensão, que temos, do sofrimento do proletariado, e pelo amor ao Brasil, e com fundamento nos positivos ensinamentos das ciências sociais, tentaremos bosquejar um quadro da organização social da era que se seguirá à mais crua carnificina humana de todos os tempos.

Não alimentamos a pretensão de inculcar idéias inéditas à douta assistência. Pretendemos, apenas, em rápidas sínteses, expor as origens do Direito Social e as principais conclusões das correntes atuais, a-fim de devesar as perspectivas que se nos afiguram prováveis.

CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Para delinear os princípios de uma disciplina jurídica, dois métodos podem ser utilizados: o histórico ou indutivo, e o sistemático ou dedutivo. No método histórico, o pesquisador assiste ao nascimento da disciplina, acompanhando-a em todos os seus passos, nos dias de descrédito e nos de glória, computando e relacionando elementos constitutivos e seus consecutórios. Consiste, pois, numa reconstrução indutiva da própria marcha do tempo. O resultado desse método é uma visão panorâmica do passado, reveladora dos princípios e das diretrizes que orientaram a ação do homem de ontem, mas não nos permite girar o futuro, porquanto a vida do espírito é essencialmente criadora. Não será possível nunca encarcerá-la em rígidas categorias. Todas as tentativas feitas nesse sentido faliram diante da "Evolução Criadora". O futuro social deve ser construído e não apenas representar um prolongamento rotineiro e mecânico dos fatos antecedentes. A construção deve assentar sobre o chão do passado, reformando-lhe a feição de acordo com as novas exigências. Daí, a necessidade de se tomar como ponto de partida o estudo sob o prisma histórico.

A evolução social não brota espontaneamente daquele terreno. Ela é reflexo e reação da inteligência do gênio sobre a realidade. Mister se torna, pois, auscultar as pulsações da vida atual do pensamento, que prepara o futuro, para inteirar o estudo introdutório da disciplina.

Esta segunda parte é a sistemática, ou melhor, o estudo dos sistemas, cujo ponto de partida são princípios gerais considerados axiomáticos, dos quais se procura deduzir consequências que deverão vigorar na realidade. Podemos não atribuir valor científico a certos sistemas; mas, quase sempre, eles constituem idéias que agem, que levam à ação, e, por isso, merecem consideração.

No direito, com certa nitidez, distinguimos esses aspectos do pensamento. De um lado, o direito como ciência, que estuda as instituições jurídicas no indicativo, como se apresentam através dos tempos. De outro lado, o direito como arte, e que, obedecendo a julgamentos de valor relativos ao justo, procura moldar a realidade à sua semelhança.

Tais considerações metodológicas devem ser lembradas sempre, no início do estudo de qualquer disciplina jurídica, a-fim de evitar a confusão entre o que existe de fato e o que deve existir, embora na sociedade real a distinção não se patenteie tão nítida, visto que, inerente a qualquer instituição jurídica, subsiste sempre o sistema, que inspira a hermenêutica.

FORMAÇÃO DO DIREITO SOCIAL

O Direito Social nasceu com a democracia e somente no clima democrático é que poderá medrar. A proteção ao fraco só se concretizou depois de vitoriosos os ideais da Revolução Francesa e da Independência Americana, a pesar de antes pregada pelo cristianismo. Duas são as causas principais dessa influência: 1ª. — no regime democrático prevalece o voto da multidão, que é composta na sua maior parte pelos pobres e fracos; portanto, para que o governante possa assegurar o voto, ele necessariamente deverá promulgar leis que agradem ao fraco; 2ª. — além dessa primeira causa, que principalmente influiu na França, figura como segundo fator de constituição do Direito Social, a liberdade ocorrente nas democracias anglo-saxônicas. De fato, a liberdade de associação sindical na Inglaterra e nos Estados Unidos, não há de formar corporações patronais do tipo das dominantes na Idade-Média, mas o sindicato obreiro moderno, — muito contribuiu para a formação do Direito Social, porque, unidos os trabalhadores, conseguiram impor-se aos patrões poderosos, chegando mesmo a ditar-lhes, em certas ocasiões, condições de trabalho.

Portanto, em consequência do valor do voto e da liberdade nas democracias, nasceu o Direito Social. Devemos lembrar que se verifica a proteção dos fracos também nos países totalitários. Mas, ali, a proteção é mais um favor, que pode ser retirado, e não um direito, como nas democracias.

Foi Georges Ripert, quem, no livro intitulado "O Regime Democrático e o Direito Civil Moderno", com maior brilho manifestou a ação do voto sobre a proteção do fraco. Forçado nos sentimos a transcrevê-lo, em parte, a-fim de bem mostrar essa influência:

"Desde há cinquenta anos que assistimos a um cerco aos direitos individuais. O poder político que representa o número, prossegue sem descanso nessa tarefa. Os titulares dos direitos cessaram de lutar, deixando escapar cada dia algumas das suas prerrogativas com o fito de salvar as outras e oferecendo uma abdicção parcial, para guardar a aparência da sua soberania ou, ainda, para obter a proteção do Estado."

Esta afirmação, o autor a ilustra com grande cópia de exemplos, que aqui não seria azado citar.

As associações profissionais que lutam pelo bem estar dos fracos e que, portanto, contribuirão para a formação do Direito Social espontâneo, existem nos países anglo-saxões há vários séculos. Basta lembrar que, nos Estados Unidos, associação desse tipo já existia em meados do século dezesete. (Conforme Yoder — "Labor Economics and Labor Problems", página 459).

Esses fatos históricos podem-nos revelar as principais origens e a formação do Direito Social, porém nada nos dizem quanto às prováveis perspectivas. Informarmos apenas que os construtores do futuro não poderão deixar de levar em conta os ensinamentos do passado.

A CARTA DO ATLÂNTICO E O QUADRO ECONOMICO-POLÍTICO

Sem nos afoirmarmos demasiado em conjecturas e fantasias, necessariamente devemos lançar uma vista-d'olhos nos sistemas que nos parecem exequíveis. Não faremos, já se vê, um exame das doutrinas referentes às relações do capital com o trabalho, mas tão somente anteciparemos as conclusões da aplicação à realidade atual, de sistemas que mais circunstanciadamente estudaremos no decorrer do curso, e que, seguidos por grande número de adeptos, se impõem a todos os povos livres.

Nas ciências sociais, bem como nos demais sectores do conhecimento humano, as divisões são apenas ficções úteis com finalidade pedagógica. Mas a co-relação de todos os sectores da sociedade, é fato que se não deve esquecer. Principalmente, inseparáveis do Direito Social são a Economia e a Política. Esta inter-relação já bastante conhecida, novamente foi frisada com vigor e lustre pelo representante da Bélgica Livre, na Conferência de Organização Internacional do Trabalho, que se efetuou em Nova-Iorque em fins de 1941, expressando-se nos seguintes termos:

"Tem-se dito e repetido que não há segurança social sem segurança econômica; o que é verdadeiro, mas, não há segurança econômica, não há organização econômica nas relações internacionais, sem um equivalente grau de segurança política, sem uma organização correspondente das relações políticas internacionais". (Revue Internationale du Travail, vol. XLV, n. 1, janeiro de 1942).

Cumpre-nos, nesta ordem de coisas, partir da política. Ninguém pode duvidar que a política internacional será norteada pelos princípios exarados no genial plano da Carta do Atlântico, diploma das nações aliadas, que, graças à superioridade de direção, produção e valores humanos, vencerá a guerra.

Cabe-nos, pois, apreciar a entrosagem da Política, da Economia e do Direito Social, nos horizontes e limites da Carta do Atlântico.

O terceiro princípio expresso nesse diploma respeita "o direito que assiste a todos os povos de escolher a forma de governo sob a qual querem viver". Examinado isoladamente, este princípio poderia dar, talvez, a impressão de que outras formas de governo, além da democrática, lograriam subsistir ou formar-se. Mas, estudado em face dos ideais que animam as nações aliadas, bem como o fato de não se poder imaginar que os povos subjulgados pela camarilha nazista queiram aspirar a regime diferente do democrático, chegamos à convicção de que será este que os povos escolherão.

O regime econômico que resultará da aplicação da Carta do Atlântico será, sem dúvida, um sadio socialismo. Por socialismo entendemos, secundando Durkheim, a progressiva absorção, por parte do Estado ou da coletividade, dos poderes que antes eram regalia dos indivíduos. Esta concepção ampla, encerra também a doutrina social contida na Rerum Novarum, o grande monumento moderno do espírito cristão, cujo fundamento nos parece ser o princípio que recomenda sejam administrados os bens como se fossem de propriedade coletiva, embora possuídos individualmente.

Ora, precisamente essa intervenção, ou absorção, se fará necessária a-fim de que possa ser concretizado o ideal do quinto princípio da Carta, que traduz o propósito de promover, no campo da economia, a mais ampla colaboração entre todas as nações, com o fim de conseguir, para todos, melhores condições de trabalho, prosperidade econômica, e segurança social."

De fato, a colaboração das nações, na consecução desses desideratos, somente será possível quando os governos, que as representam, tiverem todos os poderes para interferir em atividades que, dentro do liberalismo, se contavam como privilégios dos indivíduos. Ao contrário, se as atividades econômicas ficarem inteiramente a cargo dos particulares, estes procurarão seus interesses e vantagens e não participarão da obra cooperativa de melhorar as condições de trabalho e de segurança.

O regime econômico do futuro será, portanto, uma variante do socialismo, e o regime político será o democrático. Aliás, é de notar que nenhuma incompatibilidade separe esses dois regimes, visto que o governo do povo poderá perfeitamente, e até de preferência, ser praticado sobre as bases da economia socialista, qual bem o mostrou o Professor Henry Pratt Fairchild, da Universidade de Nova-Iorque na sua obra "Economia para Milhões", às páginas 132 e 133.

"É mister ficar bem claro que o socialismo não é um sistema político, mas sim um sistema econômico. Em essência, ele nada tem que ver com as formas de governo. O governo é a agência formal, ou a série de agências, estabelecidas pela sociedade para seu próprio controle e para a administração dos seus negócios comuns. Não há necessária conexão entre a forma de governo e a forma de organização da produção. Qualquer tipo de governo, mesmo uma monarquia absoluta, poderia ter um sistema socialista da propriedade dos instrumentos de produção. Em realidade, evidentemente, a probabilidade de tal acontecer é infinitamente pequena. Na monarquia absoluta o rei insistiria quasi certamente por possuir não só os instrumentos materiais de produção, mas de fato os seus próprios súditos. Praticamente falando, o sistema socialista deve ser sempre associado a uma forma de governo democrática, sejam quais forem os nomes — rei, chanceler, presidente — que tomem os chefes da administração. Somente por meio dessa participação individual e pessoal no poder político, a qual é a essência da democracia, poderia qualquer sociedade conservar permanentemente a propriedade real de seus próprios instrumentos industriais."

Aos sentimentos burgueses, suscetíveis de se melindrar com a palavra socialismo, asseguramos que, ao invés de empregar essa denominação, que acarreta uma série desagradável de reflexos condicionados... poderemos falar em intervenção estatal nas atividades econômicas, a cuja realidade assistimos e cuja necessidade tem sido demonstrada por toda espécie de autores, grandes e pequenos, e até por autores de profissão-de-fé nitidamente liberal, como o grande Rui Barbosa, que em sua notável conferência sobre "A questão social e política no Brasil", desembuchadamente se declara favorável à socialização como melhor veremos citando-lhe as próprias palavras:

"A concepção individualista dos direitos humanos tem evoluído rapidamente, com os tremendos sucessos deste século, para uma transformação inmensurável das noções jurídicas do individualismo restringidas agora por uma extensão, cada

vez maior, dos direitos sociais. Já se não vê na sociedade um mero agregado, uma juxtaposição de unidades individuais, acasteladas cada qual no seu direito intratável, mas uma entidade naturalmente orgânica, em que a esfera do indivíduo tem por limites inevitáveis, de todos os lados, a coletividade. O direito vai cedendo à moral, o indivíduo à associação, o egoísmo à solidariedade humana. "Estou, senhores, com a democracia social..."

E, mais adiante, Rui declara: "Aplaudo, no socialismo, o que ele tem de são, de benévolo, de confraternal, de pacificador, sem querer o socialismo devastador". ("Campanha Presidencial" — 1919 — editado pela Livraria Catalina, Baía).

A intervenção econômica no futuro será, sem dúvida, mais generalizada e mais sistematizada do que atualmente. Mas a diferença é apenas de grau; a essência é a mesma.

Vista por esse ângulo econômico-político, qual será a fisionomia do Direito Social? Eis a questão que, a seguir, tentaremos responder, respeitando apenas as grandes linhas e desprezando as minúcias imprevisíveis.

PERSPECTIVAS DO DIREITO SOCIAL

Ficou patente no que dissemos antes, que a organização econômica do futuro será uma forma do socialismo e que o regime político será democrático. Veremos, agora, quais as consequências que essas circunstâncias trarão consigo.

Do regime democrático, em que o voto da multidão prevalecerá de forma absoluta, evidentemente resultará no futuro o mesmo que se verificou no passado, isto é, o governante, para ver assegurados o seu prestígio e os votos, promulgará leis favoráveis aos fracos, prodigalizando-lhes tratamento especial e diverso daquele dispensado aos fortes, que não necessitam dos mesmos cuidados. Assim, serão desfeitas as diferenças que separam os pequenos dos grandes, estabelecendo-se um máximo de igualdade econômica possível. Não há exagero, pois, em designar a democracia, que se beneficiar desse nivelamento com o epíteto de igualitária, como já o fizemos em outro trabalho (Convenção Coletiva do Trabalho, página 20).

A economia socialista corrobora essa propensão ao nivelamento, que rege a democracia. Com efeito, não só em virtude das encampações que preluídiam o regime socialista, mas ainda por intermédio da orientação direta das empresas, que porventura continuariam de propriedade privada, posto que administradas como se fossem de propriedade coletiva (segundo a fórmula aristotélica aceita por Leão XIII), maior igualdade será estabelecida entre os homens. Desaparecerá a figura hoje tão saliente do capitalista. Tanto o empresário como o obreiro serão empregados da empresa, que obedecerá unicamente às instruções da coletividade, por intermédio do respectivo órgão, que é o Estado. Este será o mínimo de igualitarismo que se deve esperar, visto que poderá, com alguma probabilidade, ser projetado mais além, num regime completamente socialista, e não apenas semi-socialista, tal como o estamos imaginando.

Em face dessa crescente equiparação dos indivíduos, qual será a situação do trabalhador em relação ao salário, às horas de trabalho e descanso, à liberdade de associação, à previdência, e de que forma será aplicada a Justiça do Trabalho? Apreciaremos, de per si, cada um desses aspectos.

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO

Quanto à liberdade de associação, somos de parecer que a legislação brasileira é a mais adiantada que se pode imaginar para as nossas condições. Nada de novo podemos aguardar. Na verdade, a liberdade sindical é entre nós um fato. Não só cada indivíduo tem a faculdade de se sindicalizar, ou não, como também pode criar nova associação profissional ou filiar-se a outra já existente, se não estiver satisfeito com o sindicato, considerado o representante da profissão. E poderá pleitear seja a sua associação investida dessa qualificação de representante da profissão, desde que melhor corresponda aos fins profissionais e de colaboração com os poderes públicos.

Contudo, num ponto não há liberdade. É no de fazer greve. Ora, foi precisamente em virtude da greve que o proletariado moderno conquistou, mormente nos países anglo-saxônicos, os direitos que hoje são indiscutíveis. Portanto, poderá receber contrária aos interesses dos operários a proibição da greve. Mas, em virtude de ninguém poder exercer abusivamente seus direitos, é que a greve foi proscrita. Dela decorreriam graves males para a produção nacional. Por outro lado, é de se notar que a classe trabalhadora nada perde com a falta da greve, visto que lhe fica assegurado pleitear direitos perante a Justiça do Trabalho, especialmente criada para dirimir as questões trabalhistas.

FALTA DE TRABALHO E HORAS DE DESCANSO

Neste setor é que grandes modificações esperamos para o futuro. A falta de trabalho é mal crônico nos países altamente industrializados. Contudo, não é consequência da industrialização e, sim, da organização capitalista da sociedade de produção. De fato, esta guerra, com a economia dirigida, veio demonstrar que a falta de trabalho pode ser afastada.

Na Conferência Internacional de Trabalho, reunida em Nova-Iorque, nos fins de 1941, que especialmente fora convocada para estudar a reorganização do trabalho após a guerra, ficou também ventilado o problema da falta de trabalho. Miss Frances Perkins, eleita presidente da Conferência, manifestou-se da seguinte incisiva maneira: "Cada país em guerra sabe agora que o chômage é produto dos homens, e pode por eles ser suprimido. Diante da necessidade de mobilizar todas as nossas reservas para os fins da destruição, nós chegamos à convicção de que a mão de obra é dentre os nossos recursos a menos abundante... O chômage criado pelo homem, não deverá existir e não se imporá de forma alguma no mundo de após guerra". (Revue Internationale du Travail, vol. XLV, n. 1, janeiro de 1942). Para remediar o mal, a medida que se impõe é a reforma da organização e, se bem dividirmos o trabalho, todos lograrão trabalhar, beneficiando-se também todos com mais descanso, o que certamente elevará o nível cultural do trabalhador, que de mais tempo poderá dispor para a instrução e o recreio. Esta melhoria de instrução redundará também em benefício da democracia, uma vez que não é possível conceber-se a perfeita democracia sem instrução amplamente disseminada.

SALÁRIO

O maior problema existente no Direito Social é, sem dúvida, o relativo ao salário, que se confina num círculo vicioso: quanto mais se aumentar o salário, tanto mais se elevará o custo da vida. De tal forma, nenhum benefício resulta, para o trabalhador o simples aumento de salário, como aliás já observou Pic no seu Traité élémentaire de législation industrielle, página 645: "Em resumo, o operário não é mais rico em 1910 com 110 francos, do que o operário de 1806 com 40 francos".

Em "Convenção Coletiva de Trabalho", nossa tese de concurso, sustentamos que a solução para esse problema seria obtida por via convencional, devendo caber ao Estado fixar o salário mínimo real, e às associações profissionais o salário mínimo nominal. Estabelecemos essa divisão de competências pelos seguintes motivos:

a) o Estado não possui condições, em virtude da lentidão do funcionamento de seus órgãos, de determinar qual a quantia, em moeda, correspondente aos elementos componentes do salário mínimo real;

b) as associações profissionais, por abrangerem número relativamente reduzido de membros e também por não se estenderem muito no espaço, podem com mais facilidade estabelecer a quantia, em moeda, correspondente ao salário real, e acompanhar as flutuações do custo da vida.

O meio que as associações profissionais tem para fixar o salário mínimo nominal é a Convenção Coletiva de Trabalho, pois, só por meio dela é que os operários e os patrões podem chegar a acordos que, baseados em inquéritos locais, estabelecem a quantia em moeda relativa ao salário mínimo real.

Continuamos sustentando que, dentro da organização capitalista, é por meio da convenção que se poderá estabelecer o salário justo. Mas, como facilmente se pode ver, a solução não é perfeita, pois que continuamente o salário nominal deverá ser reajustado ao real o que torna sumamente difícil a aplicação daquele método.

A completa e perfeita solução, no entanto, só será alcançada eliminando-se inteiramente o intermediário, como no sistema cooperativista ou no socialismo radical; ou então, estipulando-se uma percentagem máxima, permitida aos intermediários, num sistema semi-socialista.

Como quer que seja, o certo é que somente se resolverá o problema, abandonando-se o regime capitalista. De fato, o mal inerente a este regime é a livre ação da lei de oferta e da procura, aplicada ao salário, considerado simples mercadoria como outra qualquer.

No regime capitalista o preço de venda das mercadorias acompanha na mesma proporção os aumentos dos salários, e isto em virtude da lei de oferta e procura, já que, aumentando a capacidade aquisitiva do trabalhador, aumenta também a procura, e, conservando-se constante a oferta, evidentemente sobre o preço da mercadoria. Como se vê, o problema que apontamos, relativo ao salário, é simples consequência do capitalismo.

Se fosse aplicável a toda a humanidade, certamente o cooperativismo seria uma solução para a questão dos salários.

Mas não se pode esperar que todos os homens escolham esse tipo de associação, a não ser que se consiga uma reforma completa da própria humanidade... Por esses motivos, deve-se insistir na propaganda do cooperativismo, e muito aplaudimos a iniciativa do Interventor Nerêu Ramos, que tudo tem feito para incrementá-lo no Estado. Mas, além desse recurso para solucionar a questão dos salários, outros mais enérgicos serão necessários.

Meio mais eficiente, encontrá-lo-emos num regime econômico socializado, mesmo que levemente socializado, onde haja limites fixados por lei para os lucros permitidos, e, portanto, não ocorra alta de preços em consequência do aumento da procura. Acreditamos que somente dessa maneira será possível evitar o círculo vicioso, vigente hoje em dia nas relações de aumento dos salários e dos preços das mercadorias. Neste caso, ou então num regime completamente socialista, em que não haja lugar para a classe dos intermediários, é que haverá ensejo de efetuar uma majoração real e não apenas nominal dos salários.

PREVIDÊNCIA E SEGUROS SOCIAIS

A pouca eficiência de certas formas de seguro é patente aos que, como advogados ou juizes, trabalham na aplicação das mesmas. Basta lembrar as infundáveis discussões que surgem em torno do acidente do trabalho. Procura-se o liame causal entre o acidente e a lesão. Só depois de provada essa relação, ou presumida em certos casos, é que o acidentado tem direito à indenização. É uma consequência lógica da doutrina do Risco Profissional. Mas, em justiça, também o trabalhador atacado de enfermidade não resultante de acidente, merece proteção tal que lhe garanta um tratamento adequado. Verdade é que já temos uma espécie de seguro-doença em certos casos, mas não em todos, como fora desejável.

Esperamos do futuro uma solução melhor e mais humanitária, pois que o Direito Social está em franca evolução, principalmente feunda no Brasil, sob a ação benéfica do preclaro Presidente Vargas. A solução certamente será encontrada, se for adotado o seguro-salário. Neste sistema, o trabalhador e seus beneficiários terão sempre garantido o salário, qualquer que seja o motivo da impossibilidade do exercício da profissão, excetuados, evidentemente, os casos em que o segurado não queira trabalhar. O acidentado como o sem trabalho, o doente como o incapaz, terão uns e outros direitos aos salários.

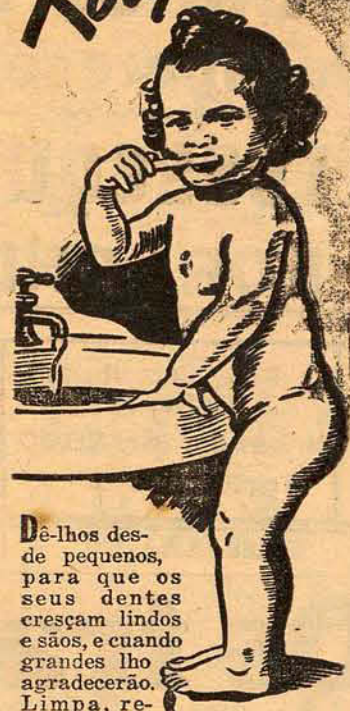
Sem dúvida, atualmente, a jurisprudência já está avançando neste sentido, visto que os juizes procuram em regra interpretar qualquer enfermidade do trabalhador como de origem profissional. Mas, certamente se evitará esse esforço de, por meio de longas cadeias de sofismas, descobrir ou imaginar relações entre a doença e algum suposto acidente, se for aceito o seguro-salário. Esta forma de seguro beneficiará também aqueles na história dos quais o juiz não encontrar nenhum acidente que possa relacionar com a doença.

CODIFICAÇÃO

Esses poucos exemplos nos advertem de quanto ainda se pode esperar no domínio do Direito Social. É um direito em formação. Daí se explica o vulto de leis esparsas, das quais muitas já revogadas, total ou parcialmente.

Continua em outro local

MAMÃE, DÁ-ME KOLYNOS!



Dê-lhos desde pequenos, para que os seus dentes cresçam lindos e são, e quando grandes lho agradecerão. Limpa, refresca a dá esplendor.



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

Carta de Comerciante Matriculado

"De acordo com os documentos que apresentaram e diligências a que se procedeu, que tem capacidade para comerciar, gozam de créditos públicos e se acham nas condições requeridas pelo Código Comercial e Lei Estadual n. 68, de 16 de maio de 1893", foram concedidas cartas de Comerciante Matriculado, aos seguintes senhores:

Hugo Moellmann, Egberto Moellmann, José Augusto Faria, Walter Emil Meyer, Eduardo João dos Santos, João Di Bernardi, Celso de Oliveira Ramos, João Abraham, Alberto Müller, Manoel Vieira de Melo, Oscar Cardoso, Firmino Vieira, R. Schnorr, Rogério Gustavo da Costa Pereira, Paulo Thier Posito, Miguel Atherton, Oto Bernhard, Sirlaco Teodoro Atherton, Teodoro Ferrari, Félix Barzani, José Elias, Jacques Schweidson, Francisco Nappi, Rinaldo Moellmann, Sálvio Guilhon Gonzaga, Jorge Daux, Emílio Hercílio Daur, Michel Daura, Carlos Galluf, João Jorge Mussi e Arnaldo Luz, todos estabelecidos nesta praça; Fritz Heinrich, Lotar Freytag, estabelecido em Blumenau.

Eduardo Nicolich Secretário

Heitor Bittencourt

Stella Noceti Bittencourt

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua tilhinha

MARIA-STELA

Florianópolis, 10—3—1943.

VENDE-SE

duas casas de madeira, situadas á rua Xapecó n° 39. Tratar nas mesmas com José Domingos Cavarinas. Preço de ocasião.

Precisa-se

de uma casa que tenha quatro quartos e todo conforto não muito distante do centro. Informações á rua Alvaro de Carvalho n° 18,

CORTUME

Precisa se de um oficial ou meio-oficial cortidor, que tenha prática em descamar couros. Paga-se bom ordenado. Tratar na Tamancaria Barreiros, á rua Conselheiro Mafra n° 41.

Oficina "XAVIER"

Lava, tinge e reforma chapéus para homens

SERVIÇO Garantido

Rua Conselheiro Mafra n. 100 — (Em frente a «A Gazeta») — Fpolis.

A ARMADA NORTE-AMERICANA EM SEU APOGEU TÁTICO

Detalhes, só agora oficialmente divulgados, da quinta batalha das ilhas Salomão, apresentam um quadro da Armada dos Estados Unidos no seu apogeu tático. A derrota infligida à força japonesa de invasão foi uma obra prima de defesa e uma das vitórias mais brilhantes da moderna história naval.

Pouco depois de uma hora da madrugada de 13 de novembro, a esquadra japonesa, surgiu, a toda a velocidade, de trás da ilha de Savo, numa formação de três colunas, que lhe dava a aparência de um círculo. Estava inteiramente preparada para empreender o bombardeio das defesas do litoral, como ação preliminar ao desembarque de tropas, embora ataques aéreos anteriores dos japoneses não tivessem alcançado resultado

por Donald W. MITCHEL
(Comentarista naval norte-americano)

(Ex-correspondente do Vossische Zeitung. Fundador da Liga de Escritores Alemães no Exílio).

nem para desgastar as defesas norte-americanas do litoral, nem para causar danos os navios de superfície. Dos três choques aéreos, um deles fora com aviões "verdes" norte-americanos, no qual os pre-juízos haviam sido iguais de parte a parte; um segundo resultara numa forte derrota para os japoneses; e uma última tentativa fora simplesmente desastrosa, tendo apenas um, dentro mais de trinta aviões Zero e bombardeadores dos japoneses, escapado à destruição geral.

Antes do fim da guerra é improvável que alguém venha a saber

com certeza o poderio exato da força atacante dos japoneses. Os primeiros relatórios de bateladores deram-na como formada de dois cruzadores de batalha da classe do KONGO, dois cruzadores pesados, quatro cruzadores leves, e dez contra-torpedeiros. Era maior, provavelmente, pois observadores, do litoral, contaram vinte e seis silhuetas, e mais de dois cruzadores pesados foram nomeados nos relatórios da batalha. Mais dois cruzadores pesados e seis contra-torpedeiros podem ter sido os componentes remanescentes. Aproximando-se temerariamente para opor-se a esta formação, avançaram os dois cruzadores pesados, três cruzadores leves e oito contra-torpedeiros do almirante Gallaghan. Admitindo-se que os navios empenhados fossem os maiores de sua classe disponíveis em ambas as esquadras, os japoneses tinham uma superioridade, em tonelagem, de mais de dois e meio para um, e, em potência de fogo, de mais de quatro para um. E ainda assim, não estamos fazendo uma comparação justa, visto que a armadura pesada dos cruzadores japoneses de batalha capacita qualquer um deles a vencer, sem auxílio, uma força várias vezes maior que a divisão americana de cruzador e contra-torpedeiro. Nas duas únicas batalhas marítimas modernas que apresentaram alguma semelhança com esta, as batalhas da baía de Heligoland e das Falklands, na primeira Guerra Mundial, a frota mais fraca foi destruída totalmente, sem nenhuma perda para o vencedor. Podia-se esperar um fim semelhante aqui.

Mas as condições da batalha não eram normais; eram extraordinárias, e os norte-americanos tiraram o maior proveito delas. Em primeiro lugar, os japoneses, não esperando ataque, tinham seus canhões carregados com obuzes de alto poder explosivo, em vez de obuzes perfurantes de armadura. Depois, a força do almirante Gallaghan apareceu com tamanha rapidez e fôo à-queima-roupa, que os canhões dos cruzadores de batalha japoneses não puderam ser abaixados o suficiente para disparos em tor-

no da linha d'agua. Em terceiro lugar, a tática não-ortodoxa do comandante norte-americano, metendo seus navios entre duas linhas inimigas, e muito perto de uma destas, colocou os japoneses na embaraçosa situação de não saberem mais distinguir quem era amigo e quem era inimigo. Alguns dos navios japoneses, de quando em quando, tinham de suspender fogo, e uma linha estava sempre em constante perigo de atirar nos seus próprios navios. A cerrada linha norte-americana, no meio de um inimigo muito mais numeroso, podia agir de acordo com o princípio de que todos os outros navios eram inimigos, e não sofreu aquela dificuldade.

O inesperado e a incrível ousadia da manobra norte-americana proporcionou a oportunidade de vitória. Precedidos pelo SAN FRANCISCO, os navios norte-americanos entregaram-se a uma ação rápida e afundaram um cruzador pesado e um contra-torpedeiro, quase antes que os japoneses compreendessem que estavam empenhados numa batalha; a uma distância de pouco mais de uma milha, o SAN FRANCISCO fez quatrozete impactos de oito polegadas num dos cruzadores de batalha — impactos bem colocados que lhe silenciaram as baterias e transformaram o navio num casco para os aviões liquidarem. Que os japoneses absolutamente não estavam dormindo é demonstrado pela rapidez com que responderam ao navio-capitânea norte-americano. O Almirante Callaghan e o capitão Young foram mortos na ponte do SAN FRANCISCO, um minuto ou dois depois do começo da batalha. Os norte-americanos sofreram terribes danos — após trinta minutos, nove dos treze navios da força haviam recebido golpes mortais mas as perdas da frota inimiga, esmagadoramente superior, foram muito mais pesadas. Primeiro, retiraram-se os navios norte-americanos, depois, os japoneses estes continuaram a atirar uns nos outros durante algum tempo, quando os norte-americanos já andavam longe.

Com a chegada da luz do dia,

nossos aviões terminaram a tarefa afundando os navios inimigos avariados. Apesar-da derrota, os japoneses tentaram obstinadamente executar o resto de seu programa. No dia 14, oito dos doze transportes inimigos foram afundados por aviões norte-americanos, com tremendas perdas de vida. Na noite desse dia, a força de escolta, constituída de quatro couraçados, acompanhada por outros navios, encontrou-se com uma esquadra norte-americana, um pouco menor mas poderosa, sob o comando do almirante Willis Lee, e foi rechaçada com a perda de três navios, embora o silêncio do Ministério da Marinha norte-americana com respeito a esta batalha indique, provavelmente, pesadas baixas norte-americanas. Os quatro transportes de tropas restantes apareceram na manhã do dia 15 e foram bombardeados pelas forças aéreas da defesa.

Apesar-de gloriosa, a batalha de 11 a 15 de novembro não foi decisiva. Os japoneses reiniciaram suas tentativas para contrabandar pequenas forças em Guadalcanal à noite, menos de dez dias depois. As vitórias norte-americanas foram alcançadas mercê de um serviço de informações e de exploração mais bem feito, de um excelente uso do poder aéreo, e de uma ótima coordenação entre todos os serviços. Elas responderam a grande número de dúvidas. Callaghan e Young morreram como todos os bons oficiais gostam de morrer. Eles agora estão junto dos marinheiros imortais, e seu navio, o SAN FRANCISCO, toma seu lugar em companhia do CONSTITUTION, do BONHOMME RICHARD e do VICTORY, de Nelson.

Lições de Inglês
Prática e Teoria
Rua Almirante Alvim, 26
em frente ao Liceu Industrial

CARTAZES DO DIA
Hoje - Sábado - Hoje
Cine ODEON
—(O LIDER DOS CINEMAS)—
Fone 1.587

A'S 5-7 e 8,45 HORAS
Um Programa Extraordinario
1—Um filme movimentadissimo e impressionante.
Um tiro nas Trevas
com SIDNEY TOLER (Charlie Chan) e LIN BARY
2—1 e 2 episodios (5 partes) do maior seriado de todos os tempos
Dom Winslow na marinha
com DON TERRY—ANNE NAGEL—CLAIRE DODD—JOHN LITEL.

NO PROGRAMA:
ATUALIDADES «O GLOBO»—
Complemento Nacional—DFB
(IMPROPRIO ATE' 10 ANOS)
PREÇOS: Cr\$ 2,40—1,20 e 1,00

CINE ODEON
Amanhã
A surpresa do seculo.
A noiva caiu do céu
BETTY DAVIES e JAMES CAGNEY em (Que dupla)

2a.-feira
A'S 5, 7 e 9 HORAS
A Fuga de Tarzan
com JOHNNY WEISSMULLER e MAUREEN O'SULLIVAN

5a. Região Militar—16a. C. R. JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR 1a. Zona—Convocação de Sorteados EDITAL

Rogério Vieira, presidente da Junta, faz saber, que de acordo com os parágrafos 1º e 2º do artigo 105 do Regulamento do Serviço Militar vigente que foram convocados para o Exercício ativo e por pertencerem ao 1º grupo, destinando-se a 7ª B. I. A. C., unidade com parada nesta capital, cumpre, pois aos cidadãos convocados apresentarem-se na sede desta Junta até o dia 31 de março de 1943, a fim de receberem o respectivo certificado de apresentação e serem encaminhados a unidade para a qual forem designados, caso sejam julgados aptos.

Os convocados mencionados deixando de cumprir as obrigações acima ou não se apresentando até o dia 31 de março de 1943, na unidade onde foram mandados incorporar, serão declarados insummissos e processados criminalmente.

Também serão considerados insummissos, sujeitando-se a penalidade maior, se depois de terem recebido passagens nesta Junta, deixarem de apresentarem-se no ponto de concentração por ela indicado. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, manda expedir o presente edital que val por mim assinado.

Rogério Vieira
Presidente
Protásio Leal
Secretário

Classe de 1921

Adamastor, nº de Isidro Pavam. Ademmar, nº de João Honório da Silva. Ademar, nº de Manoel Alfredo Sardá. Ademar, nº de Valdemar José Cardoso. Adolfo, nº de Feliciano Pedro de Sousa. Adulci, nº de Maria Cecília da Luz. Afrodísio, nº de Francisco João Cardoso. Agenor, nº de Martinho Francisco Goulart. Alarico, nº de José Corrêa do Espírito Santo. Alcionem, nº de João Castilho de Aguiar. Aldo, nº de Isolina Sebastiana Pereira. Aldo, nº de Antônio José Alves. Alexandrino, nº de Benjamin Alcides Peixoto. Altamiro, nº de José G. Santos. Alvaro, nº de José João Verzola. Antônio, nº de Manoel Nepomuceno Silveira. Antônio, nº de Valério Damasio Lisboa. Antônio, nº de Manoel Pedro dos Santos. Antônio, nº de Antônio Toner. Antenor, nº de Teotônio Moreira Alves. Aracido, nº de Antônio Freitas Barbosa. Argemiro, nº de João Teodoro dos Santos. Argemiro, nº de João Machado Vieira. Aristides, nº de Gustavo Vieira das Chagas. Arnoldo, nº de Pedro Genésio de Oliveira. Arnoldo, nº de Saturnino Seára Conceição. Arturino, nº de Juvêncio Joaquim Alves. Astrogildo, nº de Marcolino Francisco Lucas. Avani, nº de Umbelino Francisco Alcântara. Alaide, nº de Honório Ramos da Silva. Aristides, nº de Adolfo A. Vieira. Alfredo, nº de Manoel J. Ferreira. Belarmino, nº de José Doroteia Machado. Bento, nº de João Vicente Rodrigues. Bento, nº de Florentino Vieira da Cunha. Bento, nº de Francisco Pereira de Oliveira Filho. Bertoldo, nº de Manoel Francisco de Sousa. Bertinho, nº de João Cândido Bernardes. Boaventura, nº de Genoveva Maria Martins. e Benjamin, nº de Alice Gonçalves. Carlos, nº de Antônio Eleuterio Vieira. Cid, nº de José Manoel de Oliveira. Cirilo, nº de Gertrudes Maria Luiza. Claudomiro, nº de Juvencio Elias de Sousa. Camilo, nº de Augustinho Cipriano. Dário, nº de Maria Catarina da Conceição. Dionísio, nº de Calisto de Lima. Domingos, nº de João Manoel Inácio. Domingos, nº de Luiz Gonzaga da Costa. Danilo, nº de Gentil B. Batista. Edú, nº de Jerônimo Valente. Elpídio, nº de Edmundo Carquim. Euclides, nº de Francisco Antônio Bittencourt. Eugênio, nº de David Floriano Cordeiro. Eugênio, nº de Daniel Elias Pacheco. Ení, nº de Artur Jacinto Rosa. Ernani, nº de Tomaz Custódio de Assis. Euclides, nº de Argino C. Machado. Fabriciano, nº de Miguel Manoel da Rocha. Fernandes, nº de Francisco A. da Silva. Flávio, nº de Osmar Gonçalves dos Santos. Francisco, nº de José Pinheiro dos Santos. Francisco, nº de Romão Mafra. Genésio, nº de João Rosa de Lima. Germano, nº de Miguel Müller. Graçiliano, nº de João Francisco Bardiça. Graciliano, nº de Anastácio Rodrigues dos Santos. Guilherme, nº de José Serapião Branco. Gustavo, nº de Rosária Botiger. Gilberto, nº de Manoel F. Pereira. Hermi-

nio, nº de Vergínio José Martins. Hilton, nº de Heitor Pinto da Luz. Hélio, nº de Leovegildo Osório Filho. Hipólito, nº de Hipólito Viana. Horácio, nº de Olímpio Honório da Costa. Horácio, nº de Adolfo Paulo da Silva. Indalecio, nº de Maria Libânia de Jess. Isidoro, nº de Manoel Geremias de Medeiros. João, nº de Targino Coutinho de Azevedo. João, nº de Heitor Adolfo da Silva Dutra. João, nº de Francisco Joaquim Faustino. João, nº de Manoel Gaspar da Silva. João, nº de Arcânjo Mário da Silveira. João, nº de Francisco Falcone. João, nº de Francisco Manoel de Oliveira. João, nº de Manoel Domingos de Andrade. João, nº de Natália Cândida da Silva. João, nº de João Coelho da Rocha. João, nº de Maria Faustina de Jesus. João, nº de Jacinto Pereira Geós. João, nº de Tomaz Feliciano dos Santos. João, nº de Ludovino Pereira. João, nº de Manoel João da Luz. João, nº de Henrique Sebastião Alves. João, nº de João Marcos Trilha. João, nº de Olídro Cunha. João, nº de Júlio L. Ferreira. José, nº de Alfredo Xavier Vieira. José, nº de Inocência Mariano dos Anjos. José, nº de Manoel Maximiano de Sousa. José, nº de Benvenuto de Sousa Nascimento. José Gonçalves, nº de Irineu Bernardo d'Ávila. José, nº de Manoel Florindo Rodrigues. José, nº de José Maria Vieira. José, nº de Pedro Dias. José, nº de Pedro L. da Silva. Juvenal, nº de Manoel Agostinho dos Santos. Juvenal, nº de Luiz J. dos Passos. Lídio, nº de Francisco Alexandre Pereira. Lucas, nº de Pedro Julião Roque. Luiz, nº de Eduardo Pereira Pinto. Lauro, nº de João P. Lisboa. Manoel, nº de Margarida Isabel Simões. Manoel, nº de Augusto Antônio Vitorino. Marinho, nº de Cornélio de C. Fagundes. Mário, nº de João Luciano Nunes. Melchades, nº de Joaquim Tomaz da Costa. Miguel, nº de Geraldo João da Rosa. Nabor, nº de Evaristo Pinheiro da Silva. Nelson, nº de Nelson Nunes de Sousa Guimaraes. Newton, nº de Ernesto Maximiano Bento. Nicanor, nº de Cândido Manoel Leandro. Nilto, nº de Américo Fraconi. Nilton, nº de Trajano Gonçalves. Oge, nº de Adolfo Soares Fortkamp. Olimpio, nº de Antônio Manoel da Silveira Sobrinho. Orlando, nº de Antônio Lima França. Orlando, nº de Otávia Reges. Orlando, nº de João Soares da Silva. Orlandino, nº de Antônio Cardoso Blun. Orlandino, nº de Manoel José Tomaz. Oscar, nº de João Teixeira Martins. Oscar, nº de Oscar Kolle. Osvaldo, nº de João Cândido de Sousa. Osmar, nº de João Fortunato Paulo. Osni, nº de Tiburcio Zeferino da Silva. Osni, nº de Florentino José de Oliveira. Osvaldir, nº de Fermino João Raffi. Otávio, nº de Waldemiro Leon Sales. Ovídio, nº de Ovídio Botecelli. Osni, nº de Augusto José da Silva. Osvaldo, nº de José Francisco Rosa. Osvaldo, nº de João Martins. Osni, nº de Maria Conceição. Osvaldino, nº de José Rosa. Olavo, nº de Maurício F. Gonçalves. Paulo, nº de Manoel Inácio Vieira Júnior. Paulo, nº de Avelino José de Lima. Paulo, nº de José D. Machado. Pedro, nº de Custódia Vieira. Pedro, nº de Maria José dos Passos. Pedro, nº de Manoel Coelho Gomes. Piraguaf, nº de Laurindo Tavares. Pedro, nº de Leonardo José Heinz. Pedro, nº de José D. Alves. Raimundo, nº de Antônio Henrique da Silva. Rodolfo, nº de Aureliano da Costa Stuart. Romário, nº de Vicente Tomaz de Oliveira. Romalino, nº de Francisco Samuel de Andrade. Sebastião, nº de Manoel Francisco Soares. Severiano, nº de Dorivalina Maria da Conceição. Silvío, nº de Alcides Tolentino de Sousa. Sílrio, nº de Manoel Bernardino dos Santos. Silvino, nº de Manoel Henrique Ramos. Valdemar, nº de Manoel Henrique de Oliveira. Valdemiro, nº de Antônio Manoela de Sousa. Valdir, nº de Artur Pedro Carreira. Virgílio, nº de Genúino José Soares. Volney, nº de Germano da Rocha Machado. Valdemar, nº de Tiburcio Antônio Martins. Valdir, nº de Benjamin José Pereira. Zilmar, nº de Romeu Antônio Melo. Wilson, nº de João Basílio Pires. Wilson, nº de Valério João de Sousa.

Junta de Alistamento em Florianópolis, de outubro de 1942.
Alfeu Ferreira Linhares
2º Ten. Del. da 1ª Zona S. R. M.


UM CINEMA PARA VOCE
Qual dos filmes abaixo será o film de estréa?
IRMÃOS CORSOS
O GRANDE DITADOR
LYDIA
COMANDO NEGRO
NAUFRAGOS
MISTER «V»
SER OU NÃO SER
MISS ANNIE ROONEY
MENINO LOBO
CAMAS SEPARADAS
QUANDO MORRE O DIA
O LEÃO TEM AZAS
TENSÃO EM SCHATGAI

Moveis de Imbuia ou Pinho
Aceita-se encomendas -
Perfeição e Rapidez
Carneiro & Irmão
Rua Conselheiro Mafra N. 72
Florianópolis

OURO PILSEN
a Cerveja dos Catarinenses
A fabrica é nossa, sua produção é nossa, a qualidade é insuperavel e o PREÇO VANTAJOSO

Otimas frutas brasileiras

As peras e maçãs lageanas concorrem com as argentinas

A imprensa carioca noticiou a viagem a São Paulo do sr. Victorio Malatesta, adido naval à embaixada argentina, que teria declarado á imprensa:

—“O motivo de minha viagem a São Paulo prende-se a assunto privado. Por estes dias chegarão a Santos dois navios argentinos carregados de frutas, 30.000 caixas destina-se a esta

capital e 70.000 ao Rio de Janeiro. Por isso, seguirei amanhã para a vizinha cidade”.

E acrescentou: “As iniciativas dos governos do Brasil e da Argentina no sentido de acentuar os laços de intercambio entre os dois países, tem encontrado a melhor cooperação do povo e das autoridades. O intercambio não tem sido feito apenas sob o

aspecto comercial”.

FRUTAS BRASILEIRAS

Enquanto os nossos parques consumidores importam tão grande quantidade de frutas estrangeiras, que são vendidas a altos preços o produto similar nacional,—otimas peras e maçãs lageanas e os maravilhosos peçcos da São Joaquim,—vem ao mercado florianopolitano difícil-

mente, porque faltam ao fruticultor meios de transporte rapido e melhor acondicionamento. O problema do combustível também veio agravar a situação.

Lindas maçãs lageanas, pesado mais de meio quilo, a despeito do relaxamento votado ás maceiras, que não recebem tratamento adequado, apodrecem nos paíes.

Seria oportuno que os dirigentes da Mobilização Economica mandassem um emissario á região, estudar o aproveitamento da vasta colheita, já que estão viajando por todo o Brasil, para estudar in-loco os mais variados problemas do abastecimento, competentes tecnicos daquela entidade.

Faculdade de Direito de Santa Catarina

Continuação da 2a. pagina

Contudo, estamos em condições de consolidar essa legislação, o que aliás já está sendo feito por uma comissão de juristas. Mas a consolidação é apenas um passo para a codificação, pelo menos a das grandes diretrizes, deixando-se largo campo das matérias variáveis para os regulamentos ministeriais e para as convenções coletivas de trabalho. Em tese, aprovada no Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social, expusemos os três ramos básicos que deverão ser levados em conta na codificação: a realidade humana, a realidade da política e economia internacionais e a realidade das condições nacionais. Encarando essas realidades, é que tentamos delinear o provavel desenvolvimento do Direito Social.

MAGISTRATURA DO TRABALHO

Antes de terminar, queremos ainda acentuar a influência da Magistratura na aplicação do direito novo e a ação reciproca desse direito sobre os princípios antigos do Direito Civil.

Na organização atual da Justiça do Trabalho, existem duas espécies de magistrados na primeira instância: os juizes de direito do interior, com funções na Justiça do Trabalho, e os membros das Juntas de Conciliação e Julgamento, que são dois vogais, representando um os empregados e o outro os empregadores, e um presidente, bacharel em direito.

A experiência de vários anos demonstrou de forma inequívoca, que, assim como faltar a justiça popular do júri, também não surtiu os efeitos esperados a justiça popular das Juntas de Conciliação e Julgamento. Ao contrário do que se esperava, são precisamente os juizes de direito que melhor aplicam o Direito Social, influndido este sobre a forma de julgar no Direito Civil, socializando-se assim todo o direito. Tal fato é de grande interesse e utilidade para se proceder á reforma social, que, com toda a certeza, virá após esta guerra.

Senhores: A título de exemplo, enumeramos vários aperfeiçoamentos possíveis e prováveis de institutos do Direito Social, donde se pode inferir a vastidão do campo que ainda está sujeito a ser trabalhado pelos reformadores sociais, que construirão as instituições de uma era melhor e mais pacifica do que aquela que atravessamos no mundo de hoje. As perspectivas que anunciamos dependem, evidentemente, para serem realizadas, da vontade criadora de gênios políticos.

Nós, brasileiros, somos privilegiados, nesse sentido, por isso que temos á frente dos nossos destinos a figura extraordinária do Presidente Getúlio Vargas. Nele confiamos e dele esperamos que conduza o Brasil através da tormenta da guerra, para o seu grandioso lugar no concerto das nações.

Ultima Hora

—LONDRES, 12 (UP)—A emissora de Berlim acaba de anunciar que as tropas de Hitler conquistaram a cidade de Kharkov.

—WASHINGTON, 12 (UP)—Falando á imprensa, na reunião habitual, interpelado sobre o estado das relações entre os Estados Unidos e a Rússia, o Presidente Roosevelt, excusou-se de fazer declarações. Sobre o almirante Standley, disse o Presidente:

—Parece-me uma pessoa que ás vezes fala pouco e, ás vezes, fala de mais.

—WASHINGTON, 12 (UP)—O sr. Frank Knox declarou que Hitler suspendeu todas as construções navais excepto de submarinos.

—NOVA IORQUE, 12 (UP)—Fortalezas voadoras norte-americanas atacaram violentamente a base japonesa de Kiska.

—ESTOCOLMO, 12 (UP)—Segundo noticias aqui recebidas, ainda não confirmadas, Hitler teria sofrido um colapso cardíaco. Os circulos militares desta capital não se mostram inclinados a acreditar em tal noticia.

PRESO O IRMÃO DO IMPERADOR

Londres, 12 (U. P.) — Noticias de Tóquio dizem que o principe Chichibu, irmão do imperador Hirohito, foi preso pelos militaristas, acusado de demonstrar simpatia pelas potências inimigas. Informa-se que o imperador protestou, mas só conseguiu uma leve modificação nas condições da reclusão de seu mano, que agora se encontra detido em sua residência.

161.000 PESSOAS SEM LAR

Londres, 12 (U. P.) — O correspondente em Zurich do Exchange Telegraph informou que, segundo uma fonte digna de confiança, as autoridades municipais de Berlim se viram obrigadas a dar alojamento a 161.000 pessoas que ficaram sem lar na capital do Reich.

ATRAVESSARAM O CANAL DA MANCHA

Folkstone, 12 (U. P.) — Numerosos aviões da RAF atravessaram o canal da Mancha para atacar a região norte da França.

DISTURBIOS EM VIENA

Nova Iorque, 12 (U. P.) — A emissora de Dakar informou que os austriacos comemoraram o quinto aniversário da anexação da Austria á Alemanha praticando atos de violência e disturbios em Viena. 104 austriacos foram executados por terem cometido atos de sabotagem em garagens e edificios ocupados pelas tropas nazistas.

MILHARES DE NAZISTAS MORTOS

Moscou, 12 (U. P.) — Ao ocuparem Vyazma, as tropas russas apreenderam grande cópia de material bélico, bem como mataram, nos combates que precederam á ocupação daquela importante base alemã, mataram cerca de 9.000 nazistas.

RECUSADA A “DÁDIVA ALIADA”

Estocolmo, 12 (U. P.) — Informam de Berlim que os aviões britânicos que atacaram Munich atiraram cartões de racionamento falsificados. A população foi ameaçada com as mais severas penas no caso de fazer uso da “dádiva aliada”.

25.000 GUERRILHEIROS FRANCESES

Londres, 12 (U. P.) — Nos circulos competentes desta capital calcula-se que, aproximadamente, 25.000 guerrilheiros praticam, em toda a França, atos de sabotagem. Nos últimos três dias mais de mil alemães perderam a vida devido a ação dos patriotas franceses. As esferas da França combatente assinalam que o cálculo refere-se, apenas, ás pessoas que intervêm ativamente na sabotagem.

No ponto dos onibus

VENDE-SE, em João Pessoa (Estreito) um bem montado café, com grande freguesia. O motivo será explicado ao comprador. Informações no mesmo.

Nossa Vida

ANIVERSARIOS

JOSE' PESSOA

Transcorre hoje a data natalicia do sr. José Pessoa, zeloso arquivista da Secretaria da Fazenda.

Por esse motivo receberá homenagens de seus numerosos amigos.

SRA MALVINA FREYES LEBEN

Passa hoje o aniversario natalicio da exma sra. d. Malvina Freyesleben, esposa do sr. Hugo Freyesleben, funcionario do Tesouro do Estado.

SRA. LIMA CABRAL MACHADO

A efemeride de hoje marca o natalicio da exma. sra. d. Lima Cabral Machado, esposa do sr. Nelson de Almeida Machado.

TEREZINHA NOLASCO

Aniversaria se hoje a linda menina Terezinha, filha do sr. José Nolasco, comerciante nesta praça. A graciosa aniversariante, por certo, receberá muitos abraços e cumprimentos de suas amiguinhas.

—Regista hoje o natalicio do sr. Zenon Pereira Leite, Inspetor da Alfandega de Porto Alegre.

—Marca o dia de hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Dulce Sá Luz, esposa do

Abertura dos cursos do Instituto de Educação

A conferencia do sr. prof. Roger Bastide

Ante-ontem, ás 20 horas, no salão nobre do Instituto de Educação estando presente o exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, Interventor Federal, além de outras autoridades, e presente os alunos daquele educandário, o eminente sociólogo francês, sr. prof. Roger Bastide, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, realizou sua anunciada conferencia sobre o palpitante tema da educação do professor, que expôs, em francês, com extraordinária fluência e clareza.

O douto conferencista examinou os diversos aspectos da preparação profissional, intelectual e moral do educador, tendo empolgado a atenção da seleta assistência durante todo o tempo em que esteve com a palavra e que foi cerca de uma hora. A sua palavra, que é, na atualidade, sem contestação, a de um dos mais eruditos mestres na matéria versada, foi ouvida com visível interesse por todos os presentes, que aplaudiram com demorada e calorosa salva de palmas o ilustre professor Bastide.

A impressão de todos os que assistiram, á solene abertura dos cursos do Instituto de Educação é das mais gratas, pela oportunidade que nos conferiu de conhecer pessoalmente e ouvir a uma das mais legítimas expressões da atual intelectualidade francesa, aplicada á momentosa solução de um dos mais imediatos e importantes problemas hodiernos, que é a educação para o mundo moderno. O sr. professor Roger Bastide foi apresentado á assistência pelo sr. prof. João Roberto Moreira, Diretor do Instituto de Educação, cujas palavras foram aplaudidíssimas.

A solenidade foi aberta e encerrada ao som do Hino Nacional, executado pela banda de música da Força Policial.

nosso distinto conterraneo sr. Arnaldo Luz, digno tabelião em Joinville.

—Faz anos hoje a senhorinha Romazia Santos, professora do Gin. Escolar Prof. David Anaral, em Florianopolis.

—Completa, hoje, o seu primeiro aniversario natalicio, o garotinho Edson-Amauri, filho do sr. O. e da sr. Maria Conceição, funcionario estadual.

NASCIMENTOS

Com o advento de uma robusta menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria Stella, ocorrido no dia 10 ultimo na Maternidade de Florianopolis, acha-se em festas o lar do distinto casal Heitor Bittencourt—Stella Noceti Bittencourt.

NOIVADOS

Na cidade de Camboriú, contratou casamento a gentil senhora Iolanda Silva, filha do sr. Olimpio Florencio da Silva, com o sr. Orivaldino Teixeira.

Rainha A BOA FARINHA PARA A ALIMENTAÇÃO DE SEU

FILHINHO VIAJANTES PREF. ALINOR CORTE



Procedente de Canoinhas chegou a esta capital o nosso distinto conterraneo sr. Alinor Corte, que exerce com clarividencia e descortínio o cargo de governador daquela prospera comuna.

JACOB J. JOSE'

Pelo avião «CRUZEIRO», da Condor, seguem hoje para o Rio de Janeiro o acatado comerciante sr. Jacob J. José, digno diretor-gerente da importante firma Jorge Salum S/A. Comercial, e sua graciosa filhinha Maria Helena, que irá ingressar no «SACRE' COEM». Aos distintos viajantes desejamos boa viagem e feliz permanencia na Capital da Republica.

Comunicações diréttas entre N. Iorque e Dakar

NOVA IORQUE, 12 (U.P.)—A emissora Corporation Of America Inc. anunciou que iniciou ontem o serviço de comunicações diréttas rádio-telegráficas entre Nova Iorque e Dakar, em cooperação com a administração dos correios e telégrafos da Africa Ocidental Francésa. As comunicações eram feitas via Londres.

Compra-se óleo de peixe. Qualquer quantidade. Paga-se 50\$000 a lata devolvendo-se o vasilhame.

Tratar na Tamancaria Barreiros, á rua Condeheiro Mafra n° 41.

LUIZ SCHMIDT

Acha-se nesta cidade o nosso distinto conterraneo sr. Luiz Schmidt, operoso prefeito municipal de Jaguaruna.

—Encontra-se nesta capital, vindo de Blumenau, o dr. Celso Sales, competente engenheiro, residente naquela cidade.

—De Imbituba, onde é chefe da Agencia Postal Telegráfica, chegou a esta capital, o sr. Henrique Loureiro Filho, acompanhado do seu filho Mario Cesar Loureiro, aplicado aluno do Colegio Catarinense.

—De Ponta Grossa, acha-se entre nós, e nosso conterraneo sr. Nemesio Cunha, alto funcionario do Ministerio da Agricultura.

TTE. RUI STOCKLE

Chegou a Florianopolis o distinto oficial da Força Policial sr. tenente Rui Stockler, operoso e dedicado edil de Araranguá.

TTE. MARIO GUEDES

Vindo de Camburiú, onde exerce com inteligencia o cargo de prefeito municipal, chegou a esta cidade o brioso oficial da Força Policial sr. tenente Mario Guedes.

FALECIMENTOS

ZILAH BRANCO

Por telegrama particular soube-se ter falecido no Rio de Janeiro, a prezada e inteligente senhorinha conterranea Zilah Branco, enteada do acatado comerciante desta praça, sr. Antonio Lehmkuhl.

A extinta que exercia, com competencia e dedicação, o cargo de escrituraria do Banco do Brasil, na Capital da Republica, residia, com seus irmãos senhorinha Ilka e jovem Narbal, á rua Senador Vergueiro n° 40, apartamento 201 — Flamengo.

Sua morte ecoou dolorosamente, pois, a senhorinha Zilah gozava de vasto circulo de relações pelos seus elevados sentimentos cristãos, espirito fulgurante e excelsas virtudes.

Rainha O melhor alimento para os fracos e convalescentes.

Bruno Schlemper

e
Iracema C. Schlemper participam aos seus parentes e pessoas amigas o nascimento do seu filho primogenito

PAULO FRANCISCO

Florianópolis, 12-3-43.

Avaianos e caxienses frente a frente

Domingo assistiremos uma sensacional partida futebolística entre as renomadas equipes do AVAI, desta capital, e do CAXIAS, de Joinville.

Na primeira partida a valente equipe do sr. Celso Ramos venceu em Joinville o CAXIAS pela contagem de 4 a 3.

Agora receberá o campeão catarinense a

sita do adestrado quadro de Otavio.

Trata-se de um encontro de grandes proporções em que mais uma vez iremos assistir o valor da equipe campeã do Estado, pois possui elementos de real valor.

O popular médio Beck voltará á atividade esportiva e o veremos reforçar o trio-médio do conjunto azurra.

E mais uma vez caxienses e avaianos frente a frente disputarão uma sensacional partida que reunirá valores sobejamente conhecidos no futebol catarinense. A equipe de Adolfinho acha-se otimamente treinada e espera fazer valer sua alta classe.

O conjunto que nos visitará encontra-se também em boas condições.

Será contratado pelo Avaí

Treinou, quinta-feira ultima, na equipe do campeão o zagueiro Schramn, vindo de Blumenau. O mesmo fará sua extrêla em nossos gramados, amanhã, frente ao CAXIAS, de Joinville. Segundo informações colhidas o clube do sr. Celso Ramos contratará este ótimo zagueiro reforçando, assim, poderosamente o trio final avaiano. O publico esportivo da cidade terá o ensejo de apreciar o valor e as qualidades do novo zagueiro azurra.

Trata-se de uma ótima aquisição do gremio campeão do Estado.

Braulio não atuará

Braulio, o magnifico centro atacante avaiano, devido a subita enfermidade não participará do jogo que seu clube levará a efeito contra o CAXIAS.

Para preencher esta lacuna Tião irá comandar o ataque do campeão do Estado. Braulio, fará grande falta na poderosa ofensiva azurra.

Caíram por terra todas as esperanças Bigode reformou contrato com o Atlético Mineiro mediante cento e vinte mil cruzeiros

Barrados tocos os gremios cariocas e paulistas, principalmente o Fluminense e o São Paulo

BELO HORIZONTE, 12 — Finalmente, ontem, à noite na sede da Federação Mineira de Futebol o popular crack mineiro Bigode reformou seu contrato com seu atual clube o ATLETICO MINEIRO.

Inicialmente o grande jogador estava propenso a aceitar os 90 mil cruzeiros do tricolor carioca, mas... depois veio a proposta do S. PAULO que lhe dava 100 mil cruzeiros. Outros gremios lhe fizeram boas ofertas mas sempre inferior as do S. PAULO e FLUMINENSE. No Rio e S. Paulo contava-se como certo o ingresso de Bigode. Finalmente, ontem, decidiu-se o celebre crack e o mais visado ultimamente. Bigode assinou contrato com o ATLETICO precisamente ás 21,30 horas, perante toda a diretoria do rubro-negro mineiro, o presidente da FMF e representantes do CND.

Logo depois que reformou contrato Bigode foi saudado por Kafunga, atual goleiro do ATLETICO, sendo então batidas algumas fotografias para os reporteres esportivos da cidade. A cidade toda ficou satisfeita diante da atitude do bravo jogador que regeitou verdadeiras chuvas de cruzeiros de clubes cariocas e paulistas, sendo sua atitude muito bem recebida pelo publico esportivo. Feram as seguintes as clausulas de seu novo contrato: 120 mil cruzeiros de luvas, sendo a metade pago no ato de assinatura e os outros 60 mil cruzeiros ficarão para ser pagos em 15 de dezembro de 43. Jogará pelo prazo de 1 ano e meio e receberá gratificações de 100 cruzeiros por jogo ganho e 50 por empatados. Bigode emocionado diante do que se deparou nada pode adiantar aos cronistas esportivos, devendo, entretanto, fazer amanhã á tarde, em reunião coletiva, dedicada aos cronistas esportivos de jornal e radio. E assim caiu por terra todas as esperanças dos gremios cariocas e paulistas em tentar contratar o famoso crack.

O Ministro da Educação comunicou aos clubes que nenhum técnico estrangeiro poderá treinar clubes Nacionais, sem possuir diploma

RIO, 12 — O sr. Ministro Gustavo Capanema vem de assinar portaria, determinando que nenhum clube poderá contratar técnicos estrangeiros para preparar e treinar clubes brasileiros sem possuir o diploma da Escola de Educação Física. Assim, o BOTAFOGO, que contratou o uruguaio Carlos Magno e o VASCO o técnico argentino A. Mancel vem de rescindir os respectivos contratos.

Pois ambos não possuem o diploma da Escola de Educação Física.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Siderurgica S. Paulo e Minas S. A.

A Companhia Siderurgica S. Paulo e Minas S. A., autorizada a funcionar no País pelo Decreto 8486 de 27 de Dezembro de 1941, comunica que os seus documentos e os esclarecimentos sobre os trabalhos técnicos que se vêm processando, estão ao dispôr dos seus subscritores e interessados, na sede da Companhia.

São eles: o registo de seus atos constitutivos, nas repartições competentes, escrituras das inúmeras propriedades registadas, decretos concessivos, relatorios técnicos dos trabalhos e respectivas fotografias, idoneidade de seus componentes.

Todo esse documentario que deve ser examinado pelo D. D. Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, apresenta a Companhia ao público em geral, desejando evitar confusões lançadas por elementos inedoneos com fins inconcessíveis.

A DIRETORIA

Campeonato Início

S. PAULO, 12 — A Federação Paulista decidirá, hoje, á noite sobre a realização do torneio início da cidade que deverá ter início dia 14, domingo.

Os jogos no Rio

RIO, 12 — Inicia-se domingo o Torneio Relampago com as seguintes partidas: America X Fluminense e Vasco da Gama X Botafogo

Compra-se

Duas maquinas de escrever usadas.
Ofertas: M. M. A GAZETA

VENDE-SE

por preço de ocasião, uma casa sita á rua Nova Trento N.º 45.
Informações nesta Redação.

ESCALADO O QUADRO DO AVAI F. C.

O poderoso conjunto do sr. Celso Ramos fez proveitoso ensaio quinta feira, sob a direção do técnico Leléco.

Assim é que na zaga exercitou-se o novo zagueiro Schramn, vindo de Blumenau que demonstrou boas qualidades.

O treino foi muito proveitoso e podemos acrescentar que Leléco escalará o quadro do AVAI com a seguinte constituição: Adolfinho, Schramn e Diamantino; Fatéco, Procopio e Beck; Zacchi, Nizeta, Tião, Felipinho e Saulzinho.

Está pois o quadro do AVAI capacitado de levar de vencida o conjunto do CAXIAS, pois possui classe e ótimo preparo.

Patesco pretende deixar o Botafogo

RIO, 12 — Fala-se com insistencia que o popular «flea loira», Patesco, antigo ponteiro da seleção nacional deixará o BOTAFOGO ingressando no FLUMINENSE.

30 mil cruzeiros para Nandinho

RIO, 12 — Ademar Pimenta, atual preparador da equipe de profissionais do SANTOS, veio passar o carnaval no Rio ao mesmo tempo tentar contratar Nandinho, que se acha livre, pois terminou seu contrato com o FLAMENGO. O meia balanc está propenso a receber 30 mil cruzeiros, quanto o SANTOS lhe pagará para atuar envergando suas cores.

Afastaram-se da diretoria do Juventus

CURITIBA, 12 — Afastaram-se da diretoria do Juventus o seu presidente e o secretário sr. Willington Plaisant.

Otimo treino de Zabotti

RIO, 12 — Treinou otimamente, ontem, no FLUMINENSE o jogador catarinense Zabotti, já contratado pelo gremio de Tim.

Muito peso de Geraldino

S. PAULO, 12—Geraldino, no treino que tomou parte no parque S. Jorge, ficou contundido no joelho devido um encontro casual com Chico Preto. Geraldino voltará a treinar na proxima semana.

Agostinho retirará a perna do gesso

S. PAULO, 12 — Segunda-feira, em Santos, irá retirar a perna do gesso o popular zagueiro paulistano Agostinho.

O grande crack deverá voltar ás atividades esportivas dentro de um mês. A noticia da volta de Agostinho causou sensação nos meios esportivos do colorado paulista.

A Gavea deste ano—Carros só a gasogenio

RIO, 12 — Este ano será realizada a sensacional prova automobilística do TRAMPOLIM DO DIABO, somente para nacionais e com carros a gazogenio.

A prova está marcada para Julho do corrente ano. Automovel Clube do Brasil ultima os preparativos.

A PRAÇA

Comunico a praça e a todos subscritores da Cia. Siderurgica São Paulo e Minas S. A. com Matriz em S. Paulo, que fui nomeado agente autorizado pela Filial de Curitiba, a receber as prestações dos srs. subscritores e a vender titulos da referida Companhia, nas praças de Florianopolis, Palhoça, Biguassú, São José e Tijucas.

Escritorio a Rua Felipe Schmidt 34.

Florianopolis, 1—3—943.

B. CARIONI

INDÚSTRIAS DE FÉCULAS COMPANHIA LORENZ

BLUMENAU

RELATÓRIO referente à gestão dos negócios do exercício de 1942, a ser apresentado pela Diretoria, à assembleia geral ordinária que terá lugar no dia 12 de março de 1943, às 14 horas, na sede social, à rua São Paulo, s/n. em Itoupava Seca — Blumenau:

Senhores acionistas:
Em obediência à lei que disciplina as sociedades por ações, venho apresentar-vos o relatório sobre a gestão social relativa ao ano de 1942. Houve entraves de natureza vária que impediram o regular desenvolvimento dos nossos negócios. Entre esses entraves, são de citar-se a oscilação e baixa dos preços com um concomitante aumento dos fretes, bem como, e principalmente, a deficiência de transporte, que se tem acentuado ultimamente. Daí por que temos um estoque de produtos acabados bem elevado, à espera de colocação, além de regular quantidade armazenada em porto, aguardando praça para transporte.

Não obstante, os resultados ainda foram algo compensadores, segundo se pode verificar pelo balanço abaixo.

No tocante a obras novas, cumpre-me dizer que foram ultimadas, no exercício em apreço, a fábrica de Aquidaban, no município de Indaial, e a de Barra do Trombudo, no município do Rio do Sul, além de haverem sido feitos ampliações e melhoramentos nas demais fábricas, possibilitando-as a fabricar novos produtos e melhores ainda. Outrossim, tenho o prazer de anunciar-vos que está projetada e em vias de executar-se uma considerável ampliação da nossa fábrica de amido de milho, em Campo Alegre, a-fim-de triplicar a produção.

No capítulo participações, não há modificação a mencionar, senão, apenas, que, em virtude da incorporação do Banco Agrícola e Comercial de Blumenau ao Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, as ações que tínhamos na-quele Banco, foram resgatadas.

Logo abaixo vai o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1942, acompanhado da demonstração de Lucros e Perdas, atos cuja clareza torna prescindíveis quaisquer explicações.

Com parecer favorável já do Conselho Fiscal, penso que tais atos não desmerecerão o beneplácito dos srs. acionistas.

Blumenau, 26 de janeiro de 1943.

Fritz Lorenz, Diretor-presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942
A T I V O

Imobilizado		
Terenos, edifícios, etc.		726.421,40
Estável		
Móveis	9.982,00	
Utensílios	43.577,00	
Maquinismos	946.669,90	
Material	546.016,50	
Veículos	166.358,00	1.712.603,40
Disponível		
Caixa	32.109,90	
Bancos	371.193,30	403.303,20
Realizável a curto e a longo prazo		
Títulos a receber		95.839,80
Ações e apólices, a saber:		
Apólices Estaduais, (10)	6.000,00	
Apólices Municipais, (6)	1.200,00	
Ações da S. A. Fáb. de Papelão		
Timbó, (432)	432.000,00	
Ações do Banco Nacional do Comércio, (10)	500,00	
Ações da Mút. Cat. de Seg. de Fogo e Transportes, (3)	3.000,00	
Ações da Empr. de Transportes Frenzel S. A., (10)	10.000,00	452.700,00
Produtos em estoque	1.020.207,40	
Duplicatas a cobrar	999.281,40	
Contas-Correntes-Devedoras	112.302,30	2.680.330,90
Contas de compensação		
Ações caucionadas	30.000,00	
		5.552.658,90
P A S S I V O		
Não exigível		
Capital em ações	3.000.000,00	
Reservas	619.281,30	
Fundo para devedores duvidosos	150.000,00	
Fundo para seguros	50.000,00	
Depreciações	240.892,00	4.060.173,30
Exigível a curto e a longo prazo		
Contas-Correntes/Credores	918.110,60	
Conta seguro	4.375,00	
Dividendos	540.000,00	1.462.485,60
Contas de compensação		
Cauções da Diretoria	30.000,00	
		5.552.658,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 1942

D É B I T O	
Despesas gerais	256.588,00
Despesas de viagens e propaganda	30.531,20
Despesas escritório	24.244,20
Comissões	215.384,20
Impostos	289.316,50
Depreciações	147.009,50
Bonificações	159.937,70
Fundo para devedores duvidosos	150.000,00
Fundo para seguros	50.000,00
Fundo de reserva	355.493,80
Dividendos	540.000,00
	2.218.505,10
C R É D I T O	
Saldo da conta Lucros e Perdas	292.596,50
Rendas especiais	37.259,30
Juros e descontos	47.770,00
Mercadorias: Encano, Timbó, Luiz Alves, Trombudo I e II, Campo Alegre, Barra Trombudo, Aquidaban, Indaial	1.840.879,30
	2.218.505,10

Blumenau, 26 de janeiro de 1943.

Fritz Lorenz, Diretor-presidente
Paulo Schindler, Diretor-gerente
Axel Decke, Diretor-gerente
D. Tiedje, Guarda-livros reg. S. E. C. fls. 152

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal das "Indústrias de Fécula Companhia Lorenz", tendo examinado o balanço, contas e relatório apresentados à Diretoria da sociedade, referentes ao exercício de 1942, são de parecer que a assembleia geral da sociedade aprove tais atos, por estarem em perfeita ordem.

Walter Mueller
Arnoldo Mueller
Hermann John

Essências finíssimas para perfumes, francesas, originais; álcool de cereais legítimo; fixadores escolhidos, BITTANCOURT, PERFUMISTA ESPECIALIZADO, atende no horário de 2 às 6 horas da tarde, na "RELOJOARIA ROIAL", à rua Trajano, 3—Florianópolis

Dr. Armando Valério de Assis

Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade

Clínica Médica de Crianças e Adultos

Consultório: Rua Vitor Meireles, 26—Fone 1.405

Residência: Rua Tenente Silveira n. 108—Fone M. 783

Consultas:— Das 2 às 3 horas.

No ponto dos onibus

VENDE-SE, EM JOÃO PESSOA (ESTREITO), UM BEM MONTADO CAFE', COM GRANDE FREGUESIA. O MOTIVO SERA' EXPLICADO AO COMPRADOR. INFORMAÇÕES NO MESMO.

Junta Comercial do Estado

ARQUIVAMENTOS

N. 1.627 — Data: 12-11-942
Foi arquivada, em sessão de 12 de novembro do corrente ano, um certificado passado pelo sr. Sivaldo Saldanha, oficial do registro de imóveis da 1ª zona do município de Porto Alegre no qual consta o arquivamento do Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, onde foi publicado a ata da assembleia geral extraordinária do Banco Nacional do Comércio.

N. 1.628 — Data: 12-11-942
Foi arquivada, em sessão de 12 de novembro do corrente ano, uma ata da assembleia geral extraordinária da Fábrica de Gases Mediciniais Cremer S. A., realizada aos 23-10-942, na qual consta a reforma parcial dos Estatutos Sociais e o parecer do Conselho Fiscal. Dr. Armando Odebrecht, diretor-presidente; João Schwuchow, diretor-gerente.

N. 1.629 — Data: 12-11-942
Foi arquivada, em sessão de 12 de novembro do corrente ano, uma escritura pública de autorização marital para comerciar que faz José Estefano dos Santos a sua mulher Irmgard Edith Santos.

N. 1.630 — Data: 12-11-942
Foi arquivada, em sessão de 12 de novembro do corrente ano, uma escritura pública de autorização marital para comerciar que faz o senhor José Beduschi a sua mulher d. Irgard Schramm Beduschi.

N. 1.631 — Data: 12-11-942
Foi arquivada, em sessão de 12 de novembro do corrente ano, uma escritura pública de autorização para comerciar que faz Hilário dos Santos a favor de sua mulher d. Zulmira Müller dos Santos.

N. 1.632 — Data: 12-11-942
Foram arquivados, em sessão de 12 de novembro do corrente ano, diversos documentos da Cooperativa de Consumo dos Agrários e Operários da Santa Luzia, município de Brusque, a saber: a) a ata da constituição; b) os Estatutos; c) a lista nominativa dos associados.

N. 1.633 — Data: 12-11-942
Foram arquivados, em sessão de 12 de novembro do corrente ano, diversos documentos da Cooperativa Agrícola Mista de Barração, município de Gaspar, a saber: a) a ata da constituição; b) os Estatutos; c) a lista nominativa dos associados.

N. 1.634 — Data: 12-11-942
Foi arquivada, em sessão de 12 de novembro do corrente ano, uma escritura pública de autorização para comerciar que faz o senhor Juventino Machado a favor de sua esposa d. Sílvia da Rosa Machado.

N. 1.635 — Data: 12-11-942
Foi arquivada, em sessão de 12 de novembro do corrente ano, uma ata da assembleia geral ordinária dos acionistas da Indústria Comércio e Seguros — Knot S. A., realizada aos 29-4-942, a qual consta a eleição do Conselho Fiscal.

N. 1.636 — Data: 20-11-942
Foi arquivada, em sessão de 20 de novembro do corrente ano, uma ata da assembleia geral extraordinária da Esquadrilha de Madeiras Brand S. A., realizada aos 12 de novembro de 1942, a qual consta do aumento do capital social de Cr\$ 400.000,00 para Cr\$ 1.000.000,00.

N. 1.637 — Data: 20-12-942
Foi arquivada, em sessão de 20 de novembro do corrente ano, uma ata da assembleia geral extraordinária dos acio-

vembro do corrente ano, uma ata da assembleia geral extraordinária dos acionistas da sociedade anônima Carlos Schroeder S. A. Indústria e Comércio, realizada aos 9-11-942, a qual consta o aumento do capital social de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 3.500.000,00.

N. 1.638 — Data: 26-11-942
Foi arquivada, em sessão de 26 de novembro do corrente ano, uma procuração bastante que faz Rudolfo Stein ao sr. dr. Euclides de Queiroz Mesquita.

N. 1.639 — Data: 26-11-942
Foi arquivada, em sessão de 26 de novembro do corrente ano, uma ata da assembleia geral ordinária da Eletro Aço Altona S. A., realizada aos 31-3-1942, a qual trata da eleição do Conselho Fiscal.

N. 1.640 — Data: 26-11-942
Foi arquivada, em sessão de 26 de novembro do corrente ano, um Diário Oficial do Estado, o qual consta a ata da assembleia geral de constituição da sociedade anônima Indústrias de Madeira Nacionais S. A., realizada aos 5 de novembro de 1942.

N. 1.641 — Data: 26-11-942
Foi arquivada, em sessão de 26 de novembro do corrente ano, um Diário Oficial do Estado, o qual consta a cópia da escritura pública de constituição definitiva da Indústrias Reunidas Tricolin Sociedade Anônima.

N. 1.642 — Data: 26-11-942
Foi arquivada, em sessão de 26 de novembro do corrente ano, uma ata da assembleia geral extraordinária dos acio-

nistas da Empresa Força e Luz Santa Catarina S. A., realizada aos 21-11-942, a qual trata de diversos assuntos de interesse da mesma.

N. 1.644 — Data: 26-11-942
Foi arquivada, em sessão de 26 de novembro do corrente ano, uma escritura pública de autorização para comerciar que faz o senhor Féris Boabaid a favor de sua esposa d. Carlota Rosa Boabaid.

N. 1.645 — Data: 26-11-942
Foi arquivada, em sessão de 26 de novembro do corrente ano, um Diário Oficial do Estado, o qual consta a cópia da ata da assembleia geral da Fábrica de Móveis Imbuia S. A., realizada aos 25 de maio de 1942, que trata do seguinte: a) relatório da Diretoria; b) venda dos imóveis e subsequentes liquidação da sociedade e diversos assuntos de interesses da mesma.

N. 1.646 — Data: 26-11-942
Foi arquivada, em sessão de 26 de novembro do corrente ano, uma procuração bastante que faz André Antônio Mafalon a favor da firma Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria.

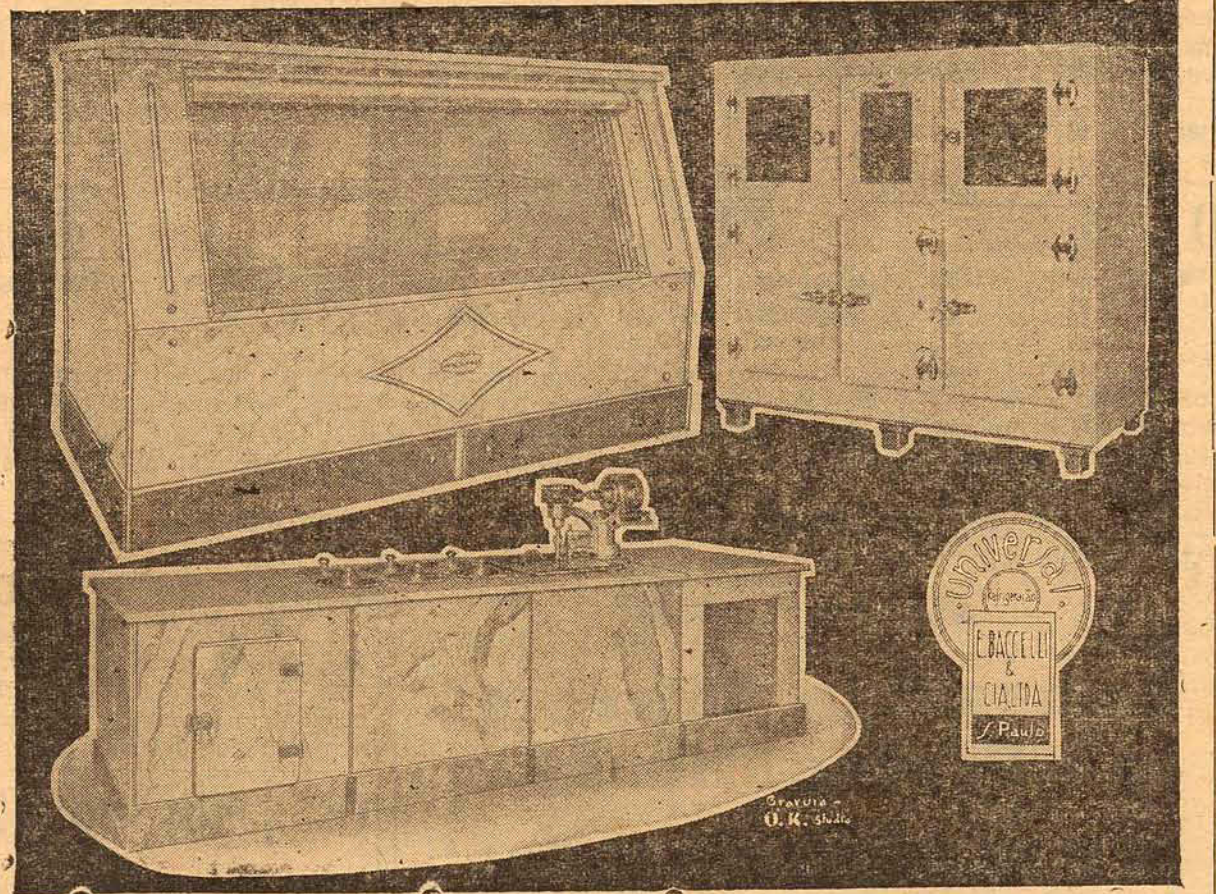
N. 1.647 — Data: 26-11-942
Foi arquivada, em sessão de 26 de novembro do corrente ano, uma procuração bastante que faz Luiz Beltrami a favor do senhor Sestílio Marcelino Sella.

N. 1.648 — Data: 26-11-942
Foi arquivada, em sessão de 26 de novembro do corrente ano, uma procuração que faz o senhor Alfredo Faoro a favor do senhor Ernesto Faoro.

Clinica médico-cirúrgica do
Dr. SAULO RAMOS
Ex-assistente do professor Brandão Filho Rio
Especialista em moléstias de senhoras -- Partos
ALTA CIRURGIA ABDOMINAL: estomago, viscúta, útero, ovários, apendice, tumores, etc. -- CIRURGIA PLÁSTICA DO PERÍNEO -- Hérnias, hidrocele, varicocele -- TRATAMENTO SEM DOR E OPERAÇÃO DE HOMORROIDES e VARIZES -- Fraturas: aparelhos de gesso.
Opera nos Hospitais de Florianópolis
Praça Pereira e Oliveira 10 -- Fone 1009
Horário: Das 14 às 16 horas, diariamente.

As melhores sementes de hortaliças
Vende-se em peso e pacotes
Herminio G. da Silveira
Mercado Publico—TABOLEIRO N. 26

Refrigeração UNIVERSAL
E. BACCELLI & CIA. LTDA.
A MAIOR E MAIS ANTIGA FABRICA DE S. PAULO
REI DA REFRIGERAÇÃO



Sorveteiras — Balcões — Camaras Frigoríficas — Geladeiras Comerciais e Domésticas — Instalações completas para Bars — Refrigeração em geral
Maquinas para café de coador e esterilizadores OURO VERDE
B A N H A
Instalações para fabrico de banha frigorificada em pacotes
Completa e eficiente assistência técnica

GAZOGENIO C. E. G.
VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO
Inspetor: **WALTER NOVOGROD**
Agentes exclusivos para o Estado: **Z. S. BATTISTOTTI**
Rua Felipe Schmidt, 34—Florianópolis—Santa Catarina

Casa de Saúde e Maternidade S. Sebastião

sob a direção clinica do médico

Dr. Djalma Moellmann

Construção moderna e confortável, situada em aprazível chácara com esplendida vista para o mar. Excelente local para cura de repouzo; água fria e quente.

Aparelhamento completo e modernissimo para tratamento médico, cirurgico gynecológico.

RAIOS X —ULTRAVIOLETA—INFRAVERMELHO
Ondas Curtas—Eletricidade médica.
EXAMES ENDOSCÓPICOS

Laboratórios para os exames de alucidação de diagnósticos.

Apartamentos de luxo com banheiro	40\$000	diário
Apartamentos de 1ª classe	25\$000	>
Quartos de 2ª classe	15\$000	>
Salas reservadas	10\$000	>
Acompanhantes, sem refeições	5\$000	>

Seção de Maternidade

Partos com permanencia de 10 dias em Apartamento de 1ª classe, inclusive sala de operações, com parteira da cliente

300\$000

com parteira da Casa de Saúde

350\$000

Para estadias prolongadas preços a combinar.

O doente pode ter médico particular.

Largo S. Sebastião—Florianopolis—Telef. 1.153

Dr. Remigio

CLINICA - MEDICA
Molestias internas, de
Senhoras e Crianças em
Geral

CONSULTORIO:

Rua Felipe Schmidt—Edifício
Amélia Neto—Fone 1592
9 às 12 e 14 às 17 horas.

RESIDENCIA:

Av. Hercilio Luz, 186
—Phone: 1392—

Atende a chamados

ADVOGADOS DRS.

**Aderbal Ramos
da Silva**

— E —

**José da Luz
Fontes**

Consultas e pareceres
Ações cíveis e comerciais

Escritório:
Rua Felipe Schmidt, 34
Florianopolis — Fone: 1631

**Dr. Teixeira de
Freitas**

Advogado

Escritório: Rua Deodoro, 26
FLORIANOPOLIS

HELENA CHAVES SOUSA

ENFERMEIRA OBSTETRICA
(Parteira)

Diplomada pela Maternidade
de Florianópolis

Com longa prática do serviço
obstétrico

Atende chamados a qualquer
hora

Praça da Bandeira, 53 — sob.
(Antigo Largo 13 de Maio)

ASSINATURAS DE A GAZETA NA CAPITAL:

Ano	Cr\$ 70,00
Semestre	Cr\$ 40,00
Trimestre	Cr\$ 20,00
Mês	Cr\$ 7,00
Numero avulso	Cr\$ 0,30

NO INTERIOR:

Ano	Cr\$ 80,00
Semestre	Cr\$ 45,00
Trimestre	Cr\$ 25,00

Cia. "Aliança da Bahia"

Fundada em 1870 -- Séde: BAHIA

INCENDIOS E TRANSPORTES

Dados relativos ao ano de 1941:

Capital realizado	Cr\$ 9.000.000,00
Reservas, mais de	« 59.000.000,00
Responsabilidades assumidas	« 4.748.338.249,78
Receita	« 34.198.834,90
Ativo em 31 de Dezembro	« 91.862.598,37
Sinistros pagos	« 7.426.313,52
Bens de raiz (predios e terrenos)	Cr\$ 23.742.657,44

Diretores: DR. PAMFILO D'UTRA FREIRE DE
CARVALHO, DR. FRANCISCO DE SA'
e ANISIO MASSORRA.

Agencias e sub-agencias em todo o territorio nacional. Su-
cursal no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais
cidades da America, Europa e Africa.

Agentes em Florianopolis

CAMPOS LOBO & CIA.—Rua Felipe Schmidt n. 39

Caixa postal n. 19 — Telefone 1.083 —

End. Electr. «ALLIANÇA»

**Sub-Agencias em: Laguna, Tubarão, Itajaí,
Brusque, Blumenau e Lages.**

Dr. ALFREDO CINIELLO

ESPECIALISTA. COM 20 ANOS DE PRATICA
DOENÇAS INTERNAS, TROPICAIS, INFECCIOSAS DE
ADULTOS E DE CRIANÇAS. MOLESTIAS DA PÉLE E
VENÉREAS

CONSULTAS DIARIAS

PRAÇA 7 DE SETEMBRO N.º 50 A

PALHOÇA

HOTEL METROPOL

de

HUGO PESSI

Completamente reformado.

Cosinha de primeira ordem.

Conforto - Higiene - Solicitudade

Rua Conselheiro Mafra N. 45 — Fone—1147

Clinica Medico-Cirurgica do DR. AURELIO ROTOLO

POSSANTE E MODERNA INSTALAÇÃO DE

RAIOS X

200.M.A. 89K.V. ultimo modelo da Westinghouse X.Ray de
Nova York, para alto diagnostico.

Diagnostico precoce da Tuberculose Pulmonar, ulceras do esto-
mago e duodeno, carcinoma gastrico, molestias da vesicula bi-
llar e das vias urinarias.

Aplica o Pneumo-Torax Artificial, com imediato controle radio-
logico, para o tratamento da Tuberculose pulmonar.

CONSULTORIO: Rua Deodoro—Edifício Amélia Neto—das 9 às
12 horas e das 14 às 17 horas— Telefone 1475 — Telefone resi-
dencia—1450.

Ernesto Riggenbach & Cia., Ltda.

EXPORTAÇÃO DE COUROS CRU'S
CAFE', CERA, MEL DE ABELHA, FARINHA
TAPIOCA

Caixa Postal 112

Rua Conselheiro Mafra N. 35 Florianopolis
Telefone 1626

Telegramas: "Riggenbach" Santa Catarina
Brasil

União Mercantil Brasileira S/A

Moinho Joinvile

Farinha de tipo único ma.ca

"PREDILETA"

Estoque permanente de:

FARELO

FARELINHO

REMOIDO

TRIGUILHO

FONE N.º 1329

End. Electr.: SILOS
Caixa Postal 113

Filial FLORIANOPOLIS

CASA MISCELANEA

A TURUNA DA ZONA

CONTINUA VENDENDO sempre mais barato —Rua Trajano N. 12

Distribuidora dos aparelhos R. C. A. VICTOR—Venda de discos e valvulas

Assassinado misteriosamente um ancião multi-milionário

O barbaro crime de terça-feira gorda permanece indecifrável

Rio, 11 (A GAZETA) — As autoridades policiais estão às voltas com um crime misterioso, perpetrado, sem testemunhas e com inaudita crueldade, na casa da rua Marcílio Dias n. 62, a poucos passos da "gare" D. Pedro II.

A vítima, um velho capitalista, fôra atacada em seu próprio aposento e ferozmente trucida com um instrumento contundente, presumivelmente uma barra de ferro.

O crime teve lugar às primeiras horas da tarde de terça-feira de Carnaval, sendo descoberto, momentos depois, em toda a sua terrível amplitude, por um morador

da casa, quando, através da porta entre-aberta do aposento, deu com o capitalista debruçado sobre uma secretária, a cabeça semi-despedaçada e envolta em sangue.

QUEM ERA O MORTO

Há mais de 18 anos que o capitalista João Jacinto Vieira era visto diariamente no seu escritório, localizado numa das salas de frente do prédio 62, da rua Marcílio Dias, onde o iam procurar os inquilinos dos numerosos prédios de sua propriedade.

João Jacinto contava agora 88 anos de idade. Era casado e residia com sua família à rua Baltazar

Lisboa n. 33, no Andaraí.

Ao que se sabe, sua fortuna ultrapassava seis milhões de cruzeiros, a maior parte invertida em imóveis, em zonas super-valorizadas.

Terça-feira gorda, como fazia habitualmente, o velho capitalista deixou sua casa e dirigiu-se para o escritório. Às 13 horas, João Jacinto fôra visto, à porta do escritório, por um seu parente, que ocasionalmente passava pelo local. Minutos após, uma moradora da casa, Diamantina Sousa Couto, notou no escritório a presença de um homem moço ainda e que vestia terno marron.

Depois foi a cena pavorosa que se revelou aos olhos atônitos do jornalista de nome Jorge, ocupante do quarto n. 5.

NAS DOBRAS DO MISTERIO

O crime brutal foi levado inconscientemente ao conhecimento do comissário Olavo, de serviço na delega-

cia do 11º distrito, que para lá rumou imediatamente, acompanhado de peritos da D. G. I.

Foi então procedido o exame do local do crime. O ancião estava sentado na cadeira, diante da sua secretária, o corpo tombado sobre o móvel e a cabeça coberta de sangue. O infeliz apresentava profunda brecha na região frontal, havendo a tremenda pancada lhe produzido fratura com afundamento.

Pela natureza do ferimento, deduziu-se que este só poderia ter sido ocasionado por uma barra de ferro, vibrada com extrema violência. A morte de João Jacinto devia ter sido instantânea.

VERSÃO QUE SE DESFAZ

A hipótese de um latrocínio, que inicialmente se levantou, foi logo afastada por inconsistente e logicamente absurda. Como justificar tal versão se o primeiro exame mais minucioso, realizado no escritório do morto, veio destruí-la irre-

mediavelmente? Tudo estava em ordem, o cofre aberto, abarrotado de dinheiro, e uma verdadeira montanha de apólices dentro de um armário colocado a um canto do aposento.

As atenções da polícia dirigiram-se então para outro rumo. Assim, foram detidos para averiguações os jornalheiros Jorge e Antonio, este conhecido por "Banzão", e Diamantina Sousa Couto, conhecida pela antonomasia de "Perigosa", todos residentes no prédio em que se desenrolou o crime.

Entretanto, as declarações dos tres foram claras e concludentes, e os afastaram desde então de qualquer suspeita.

Nada tinham a ver com o caso.

NENHUMA PISTA

Parentes do assassinado revelaram à Polícia que João Jacinto tratara com uma firma construtora, por elevado preço, a reforma e a reconstrução de várias de suas propriedades e que, entre ambos, à certa altura, sobreviera seria divergencia.

A firma em questão, M. Pinto & Filhos, exigia, para a ultimação das obras, o pagamento integral da quantia combinada. O capitalista discordou calorosamente dessa exigência dos construtores, declarando, por fim, que só completaria o pagamento após a conclusão das obras.

Era uma pista fragil, é bem verdade, mas a completa feição misteriosa que tomava o caso, levou a Polícia a procurar o socio da firma construtora, de nome Rocha, que tratara pessoalmente o negócio com o velho capitalista.

Em suas declarações, feitas na delegacia, Rocha provou irretorquivelmente que era estranho ao tragico fim de seu cliente.

Assim, mau grado todos os esforços, o desconcertante misterio inicial que envolvia o brutal assassinato do ancião milionário continuou deploravelmente de pé.

O RAPAZ DE MARRON

As atenções da Polícia voltam-se agora para o rapaz de marron, cabelo ondulados e bigodinho, que entrara para o escritório de João Jacinto, pouco depois de meio dia e que com o velho conversara longamente.

Este joven misterioso fôra visto na sala do escritório, em palestra com o capitalista e minutos depois Diamantina ainda o vira sentado numa cadeira, junto a João Jacinto, que então remexia em uns papeis colocados sobre a secretária.

O homem de marron deixou o edificio sem ser notado. Era aliás, desconhecido das pessoas que o viram.

Seu paradeiro é ainda, até o momento, uma incognita.

147 MIL CRUZEIROS EM APOLICES

As autoridades encontraram no comodo, em que se verificou o crime 147 mil cruzeiros em apólices, no valor de mil cruzeiros e duzentos cruzeiros cada uma.

Em dinheiro papel foram apurados para cima de 100.000 cruzeiros.

Foi encontrado tambem um caixote com joias valiosissimas e moedas antigas.

A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianopolis, 13 de Março de 1943

MARCEL DEAT ESCAPOU A' MORTE!

Detalhes do novo atentado contra o chefe fascista na França escravizada

LONDRES, 12 (U.P.)—Revela a emissora rádio de Paris detalhes da nova tentativa de assassinato do chefe colaboracionista francês Marcel Deat, ocorrida em Nevers. O sr. Marcel passeava em companhia da esposa, quando um revoltoso apareceu e disparou dois tiros de revólver. Deat e a esposa não foram atingidos, embora tenham sido diversos os disparos. Deat, como se sabe, tem sido alvo de diversas tentativas de morte e foi fe-

rido em uma delas, a 19 de agosto de 1941, juntamente com Laval. Em outra ocasião, uma bomba lançada em uma reunião partidária atingiu diversos de seus auxiliares. Ele foi apenas ligeiramente ferido. Após o relato feito pela rádio de Paris a rádio alemã, citando ainda Paris, disse que no atentado participaram «diversos terroristas». Segundo os alemães um dos «capangas» que acompanhavam Deat foi atingido por dois tiros.

250 mortos em Rennes

LONDRES, 12 (U.P.)—A rádio-emissora de Vichy anunciou que o total de mortos em Rennes, depols do ataque diurno de bombardeiros norte-americanos, segunda-feira desta semana, fol, até agora, de 250 pessoas.

A chefia do serviço de saúde de Fernando de Noronha

RIO, 12 (A Gazeta)—O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra, nomeando o major médico Alfeu Tourinho Teodoro Silva para exercer a chefia do Serviço de Saúde do Departamento Mixto de Fernando de Noronha. Esse official até há pouco foi chefe do Serviço de Saúde da 1a. Região Militar.

Vai aos Estados Unidos

RIO, 12 (A Gazeta)—Telegrama de Natal diz que o interventor do Rio Grande do Norte, sr. Rafael Fernandes, a convite do governo americano, vai visitar os EE. UU.. A viagem do chefe do executivo potiguar se realizará ainda este mês.

Ataque a navios japoneses

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 12 (U.P.)—Anuncia-se oficialmente que aviões aliados em operações a sudoeste do Pacífico, atacaram com bombas cinco navios mercantes japoneses, dois dos quais ficaram gravemente avariados.

PARA OS PRISIONEIROS BRITANICOS

LISBOA, 12 (U.P.)—Um cargueiro britânico chegou aqui trazendo 70.000 pacotes para os prisioneiros de guerra britânicos. Os pacotes serão transportados de Lisboa para Genova sob os auspícios da Cruz Vermelha Internacional.

Impostor prêso

RIO, 12 (A Gazeta)—No bairro de Bom Sucesso apareceu ontem envengando elegante uniforme de primeiro tenente do Exército o individuo José Justino Santos, que se dizia oficial da 5a. bateria de artilharia do dorso. Desconfiando da idoneidade de José Justino Santos, o sargento do Exército Clarindo Machado prendeu-o, sem relutancia, apresentando-o a delegacia de polícia daquele bairro. Perante a autoridade, o falso oficial tentou confirmar que pertencia ao Exército, alegando que no momento comandava uma escolta daquela unidade. Foi, porém, desmascarado e recolhido ao xadrês.

Não é com você...

Sob a sombra amiga do figueira, diversos industriais falavam, ou melhor, queixavam-se do alto preço das matérias primas.

Só o nosso Osni Ortiga não dizia nada. E porque não entrasse no côro, foi interpelado:

—E você, Osni, não reclama dos preços exorbitantes em matéria prima?

—Eu não!

—Porque?

—Porque eu não pago matéria prima.

—?!

—E' a matéria prima que me paga.

X. P.

AVISO

DR. SAULO RAMOS REABRIU SUA CLINICA DAN- DO CONSULTAS, DIARIAMENTE, DAS 10 AS 12 HORAS E DAS 14 A'S 16 HORAS.

Praça Pereira e Oliveira nº 10



UM CINEMA PARA VOCÊ

A trama nazista de Cruz Alta

Esclarecimentos prestados pelo pres. do Sinodo Riograndense

PORTO ALEGRE, 12 (A Gazeta)—A proposito do noticiario que divulgamos em torno da trama fascista descoberta na cidade de Cruz Alta, O CORREIO DO POVO, de Porto Alegre, recebeu em data de ontem, do presidente do Sinodo Riograndense a seguinte carta:

"Senhor diretor,

Em 4 de março, o conceituado jornal sob vossa orientação publicou na 2a. pagina, com a epigrafe "A trama nazista de Cruz Alta" um telegrama de Santa Maria que, entre outras informações, traz as seguintes:

"Ontem, prestaram declarações perante a Justiça Militar os pastores Augusto Henrique Hartwing Heine, presidente do Sinodo da Igreja Luterana no Brasil, e Alfredo Becker... O pastor Becker, segundo colheu a reportagem, que tambem se encontra nas mesmas condições, exerceu o sacerdocio por vários anos noutros tempos, nesta cidade, pregando na Igreja da Praça da República, cuja direção foi assumida mais tarde, pelo padre Hoffmann, que, como é do conhecimento público, foi prêso sexta-feira santa do ano passado, pela policia, por se encontrar pregando nacional-socialismo a portas fechadas para os seus fiéis..."

A respeito dessas informações vejo-me na contingencia de apresentar-vos os seguintes esclarecimentos:

1°—A igreja da Praça da República em Santa Maria não é filiada ao referido "Sinodo da Igreja Luterana do Brasil", mas sim pertence, desde há muitos decênios, à Igreja Evangélica no Rio Grande do Sul, representada pelo Sinodo Riograndense.

2°—De fato exerceu o sacerdocio na mesma igreja por vários anos um pastor Becker, mas nem este, o reverendo Rodolfo Becker, nem outro pastor da Igreja Evangélica no Rio Grande do Sul, Sinodo Riograndense, acha-se envolvido no processo que ora está sendo julgado em Santa Maria.

3°—E' verdade que um dos sucessores do referido P. Rod. Becker, com exercicio na igreja evangelica de Santa Maria, foi o padre Hoffmann. Este pastor, porém, não pregou nacional-socialismo na sexta-feira santa do ano passado, como diz a referida noticia, mas sim comprovadamente leu, naquele dia, o officio evangelico da Igreja, publicado por esta e acessível á apreciação de qualquer interessado".